ANNO XV RIO DE JANEIRO, 15 DE JANEIRO DE 1916 N. 696

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

O CONCERTO DAS CALÇAS PARDAS

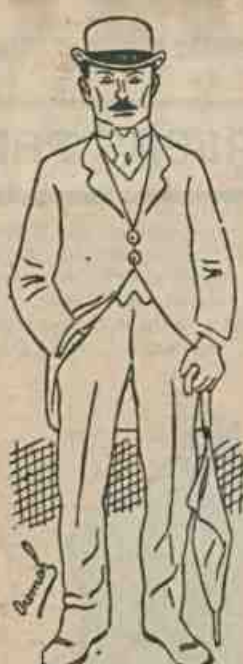
WENCESLAU: — Ai! minha vida! Nesta edade tenho de virar alfaiate mambembe para remendar as calças que o Congresso alinhavou tão mal!....

CALOGERAS: — Ainda se fosse só remendar!... Mas é preciso cortar nessa perna...

ZE' POVO: — ...para não ficar camisa de onze varas e o Dr. Wenceslau não se ver em calças pardas... Mas, francamente, para se chegar a um resultado d'esta ordem não valeu a pena ter-se perdido tanto tempo e gasto tantos milhares de contos com os mestres remendões do Congresso...

Dous turunas de Guaratinguetá—S. Paulo

(DESENHOS E LEGENDAS DE UM COLLABORADOR DE LÁ)

Commendador Antonio Rodrigues Alves, irmão de S. Ex. o presidente do Estado, e prestigioso "chefão" local. Deus no céu e "elle" na terra...

Dr. Alvaro Augusto de Carvalho Aranha, doutor "maire" da terra sobre a pedra branca e "pére" de alguma cousa mais...

LORD KITCHENER

O ministro da Guerra inglez, Lord Kitchener, que viaja actualmente no Oriente, fez, em 1884, a campanha do Egypto, como major de cavallaria.

Para estudar de perto os indigenas, o joven official lhes aprendeu a lingua e, disfarçado em *chemineau*, explorou a região. Mais tarde, para combater o madhi, disfarçou-se em vendedor de louça e foi até Ondurman. Na entrada d'essa cidade, assistiu ao supplicio de um europeu, accusado de espionagem. "Semelhante morte não me apraz", disse elle. E, desde então, traz comsigo um frasco de cyanureto de potassio.

Lord Kitchener de bom grado evoca as suas perigosas peregrinações.

Os inglezes tinham encerrado na barraca e faziam guardar á vista dous arabes, que se apresentavam como surdos-mudos. Havia, porém, motivos para suspeitar que eram espiões.

Nada se conseguia obter d'elles, nem mesmo um olhar. Um dia, foi-lhes dado, por companheiro, um terceiro arabe, accusado tambem de espionagem.

Os tres homens permaneceram juntos muitos dias. Pouco depois, readquiriram a faculdade de linguagem e de audição. Finalmente, o terceiro arabe foi fazer ao estado-maior inglez a narração do que ouvira.

Esse terceiro *arabe* era Lord Kitchener...

A BICHA

— E a grande cobra que appareceu por detraz da Bibliotheca Nacional, alli na Avenida Rio Branco?!...
— Restos da hydra monarchista... Queria refugiar-se ou voltar aos livros... segundo diz o especialista Cunha Vasconcellos, ex-scherlock...

SYPHILIS

Molestias da Pelle, Impureza do Sangue, Rheumatismo

CURAM-SE RADICALMENTE COM A

SALSA DE HOLLANDA

(SALSA, CAROBA E MANACA')

Approvada na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: REPARAI A MARCA REGISTRADA

Dep.: Drogaria ARAUJO FREITAS, Ourives, 114—Rio de Janeiro
S. Paulo: BARUEL & C.

JUVENTOL Especifico contra a impotencia, cura neurasthenia, fraqueza geral, etc. **Attenção**:—Não contem cantharidas.

Pharmacia Marinho—rua 7 de Setembro 186
Rio de Janeiro
Vende-se nas pharmacias.
Pelo correio 7$000

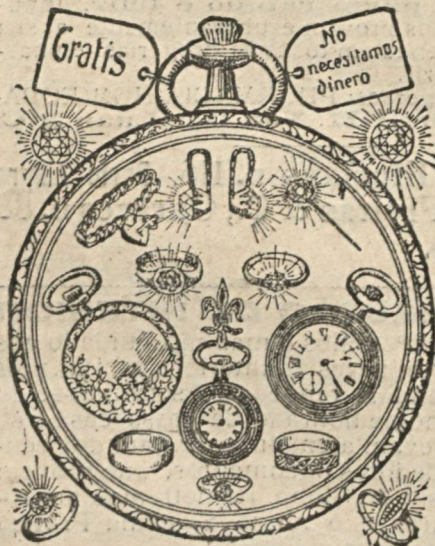
Os visionarios S. S. B: que tem por fim soccorrer a todos os necessitados. Quem soffrer de qualquer molestia esta S. S. B: envia gratuitamente os recursos para a cura completa.

Dirijam-se em carta fechada aos VISIONARIOS. Caxa do Correio 1947, declarando os symptomas, as manifestações da molestia, o nome, a residencia e o sello para a resposta.

MEU SEGREDO

Para ter lindos e abundantes cabellos só uso **Ondulina,** o melhor de todos os preparados. Cura a caspa e a quéda dos cabellos em 3 dias; dá aos cabellos brilho, belleza e vigor, tornando-os finos, brilhantes e ondulados.—Para a Cutis LOÇÃO DE VENUS dá immediatamente uma brancura ideal.

Nas Perfumarias: Laboratorio LOPEZ —Rua Paulo Frontin, 47 e 49.—Rio.

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

GRATIS

50:000$000 dados inteiramente gratis em bellos e custosos premios áquelles que nos auxiliarem no annuncio e nomeação de agentes para nosso grande sortimento de sementes de flôres de rapido crescimento, especialmente escolhidas. Nossa lista de premios comprehende: bellos relogios, cannetas-tinteiros, braceletes, anneis de anniversarios, gramophones, etc.

Os gramophones são apropriados para chapas de quaesquer dimensões e qualquer marca e são providos de um motor de primeira ordem. Medem na base 0m, 28 × 0m, 28 × 0m, 16, construidos de madeira de lei, caprichosamente envernizada. A corneta acustica é lindamente decorada a côres sortidas, com 50 centimetros de comprimento por 40 centimetros de bocca. Estes gramophones são completos em todos os seus detalhes e offerecemol-os inteiramente de graça. Mandem-nos o seu nome e endereço por extenso e remetter-lhe-emos, á consignação, para serem vendidos dentro de 30 dias, 60 pacotes de sementes de flôres sortidas (livre de todas as despezas).

Venda então as sementes a 300 réis cada pacote e remetta-nos o dinheiro que apurar da venda, e nós remetter-lhe-emos, incontinenti, o premio valioso a que tiver feito jús, e exactamente de conformidade com as condições do nosso catalogo que vae junto com as sementes. Não custa nada experimentar.

As sementes que não forem vendidas dentro dos 30 dias estipulados, devem ser devolvidas juntas com o dinheiro, que poude apurar. Esta é a melhor e a mais genuina offerta gratis que jamais lhe foi feita, e V. S. ficará encantado com os premios que receber. Convidamol-o fazer uma visita á nossa grande exposição de premios.

Sementeira Européa — Secção de premios: **Rua da Quitanda n. 152—Rio de Janeiro**

IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI

Anno XV — REDACÇÃO, ESCRIPTORIO E OFFICINAS — RUA DO OUVIDOR N. 164 E RUA DO ROSARIO 173 — N. 696

PELA SALVAÇÃO DO BRAZIL; CONTRA OS VENDILHÕES DO TEMPLO!...

"Tem causado a melhor impressão a attitude energica do Sr. presidente da Republica nesse caso escabroso da "escroquerie" em torno da pretendida compra de armamentos, a que S. Ex. se oppoz tenazmente. Nessa "escroquerie", em que o Brazil seria vilmente ludibriado, estão envolvidos personagens nacionaes e estrangeiras, parte de cujos nomes já têm sido publicados". — (*Das nossas notas*)

WENCESLAU BRAZ: — Cafila de embusteiros e larapios! Rua!... Para a Justiça e para o Tribunal da Opinião Publica, que os julgará e punirá melhor!...

UM INGLEZ: — Goddam!!!

ZE' POVO (para o "bife"): —Doeu-te? E' natural: ficaste sem as 25 mil libras e sem os páus furados... Levaste um "furo" da dignidade do Brazil, encarnada na pessôa do seu presidente... (para o Dr. Wencesláu) — Não faça caso de pragas e continue, como Christo, a expulsar os vendilhões do templo, — sejam quaes forem e venham de onde vierem! Só assim e com os "cinco annos de juizo" que o Calogeras pede, salvar-se-ha o Brazil!...

"O MALHO"

PREÇOS DAS ASSIGNATURAS DOS JORNAES DA SOCIEDADE ANONYMA «O MALHO»

Capital e Estados				
	1 ANNO	9 MEZES	6 MEZES	3 MEZES
«A Tribuna».	30$000	23$000	15$000	8$000
«O Malho»...	15$000	12$000	8$000	5$000
«O TicoTico»	11$000	9$000	6$000	3$500

Exterior		
	1 ANNO	6 MEZES
A Tribuna»..........	50$000	30$000
O Malho»............	25$000	14$000
O Tico-Tico»...... ...	20$000	11$000

ALMANACH D'«O TICO-TICO» 2$000; pelo correio mais 500 rs.

Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, deve ser dirigida á SOCIEDADE ANONYMA O MALHO, rua do Ouvidor, 164—Rio de Janeiro.

As assignaturas começam em qualquer tempo, mas TERMINAM EM MARÇO, JUNHO, SETEMBRO E DEZEMBRO de cada anno. NÃO SERÃO ACCEITAS POR MENOS DE TRES MEZES.

Pedimos aos nossos assignantes do INTERIOR, que quando fizerem qualquer reclamação, declarem o LOGAR e o ESTADO, para com segurança attendermos as mesmas e não haver extravio.

Aos nossos assignantes, cujas assignaturas terminaram em 31 DE DEZEMBRO, pedimos mandar reformal-as para que não haja interrupção.

CHRONICA

Quanto mais se mergulha nesse mar escandaloso da "escroquerie" dos armamentos, mais convencido se fica do profundo enraizamento da megolamania, da ambição do millionarismo facil, de "costas direitas", que corróe, incuravelmente, o caracter de certa casta de individuos... E como esse desejo de enriquecer depressa — ou de multiplicar de um dia para o outro o que já se possue, céga completamente os que o têm, nem elles se persuadem de que possa ser tão severo o juizo que o grande publico fórma de taes individuos.

— Cáfila de tratantes ! — é o que se ouve por ahi fóra, em torno do que vae surgindo nas folhas, a proposito d'essa monumental "escroquerie".

Por mais que isso choque os ouvidos d'essa malta, é isso que se pensa e que se diz.

Nem a honra se lhes dá, aos cidadãos nacionaes, de se alludir ao patriotismo que deveriam ter : — gente assim, por mais alta que seja, de origem, ou que altamente se tenha collocado, por bamburrios da sorte, não merece realmente se lhe attribua uma qualidade, um sentimento só por si bastante para arredal-a do caminho escabroso das patifarias d'essa ordem.

O patriotismo nessa gente é uma qualidade inteiramente negativa, e cae no ridiculo da troça, quando, por acaso, por audacia ou por cynismo, algum d'esses tartufos petulantemente o allega.

*** Não divagamos : estamos pondo o ferro em braza numa chaga que se alastra pavorosamente, no corpo da Republica.

Pomos de parte propositadamente os cidadãos estrangeiros mettidos nessa grossa ladroeira, felizmente impedida. Afinal, esses senhores, não passavam de negociantes, embora a natureza do negocio fosse das taes em que a policia póde intervir com o seu apito.

Mas... os nacionaes ?

Funccionarios publicos ou não, sabiam perfeitamente que num regimen presidencial nenhuma transacção d'essa ordem e d'esse vulto pode ser feita sem a responsabilidade, clara e immediata, do supremo magistrado da nação.

E que sabiam elles, a respeito, da opinião do presidente da Republica ?

Sabiam que era, e não podia deixar de ser, contraria a esse negocio. Entretanto, proseguiam ás caladas, devassando segredos inherentes á defesa nacional e leiloando o nome do governo do Brazil, em pregões felizmente documentados.

Atravez d'essas devassas e d'esses compromettimentos, o Brazil passava a ficar, moral e financeiramente, abaixo da mais apagada republiqueta, que respondeu com um peremptorio — Não ! — ás propostas de compras de armamentos, feitas por "syndicatos" congeneres ao que viera tratar aqui de identica transacção...

Já um dia nos abespinhámos todos, porque na Conferencia de Haya, um conluio europeu collocara o Brazil abaixo da Turquia, em materia theorica, de cujo empirismo pouco mal nos poderia vir... Entretanto, agora, numa questão vital, esse maldito conluio de brazileiros collocava o Brazil abaixo do Paraguay !

E' espantoso ! E' revoltante !

*** Queremos vêr agora como se vae liquidar o escabroso inquerito, já em mãos do ministro da Justiça.

Interessa-nos, sobretudo, a "linha" do Sr. Dr. Wenceslau Braz.

Sabe-se que foi o presidente da Republica quem salvou a dignidade do Brazil, batendo o pé á traficancia, apenas soube da sua existencia. Sabe-se tambem que foi S. Ex. quem ordenou o rigoroso inquerito, oppondo-se pór essa fórma legal á nuvem de poeira do desmoronamento, que pretendia abafar o escandalo... E sabe-se, finalmente, que o supremo cidadão da Republica faz questão de limpar o nome do Brazil da mancha atroz com que o quizeram conspurcar.

Devemos, pois, ficar tranquillos.

Quando uma causa d'esse porte grave pode ser, e é, superintendida por uma vontade tão alta e tão efficaz — como deve ser a de quem tem neste regimen a responsabilidade absoluta — é licito esperar-se uma sentença condigna, que nos tire de sobre o precioso patrimonio moral da nacionalidade esse peso fatal com que o pretenderam esmagar.

Que o Sr. Wenceslau Braz seja, até final sentença, o Hercules, impavido e invencivel, contra essa hydra infernal, de ambições e falta de patriotismo, cujas sete cabeças não infundem sómente o terror inherente á especie ophidica, porque tambem assustam, pelo seu aspecto roedor...

*** E, feito esse justo appello ao Sr. presidente da Republica, façamos votos ao Altissimo para que nunca mais os conluios á Lafayette e Camara Canto ponham o Brazil de canto chorado...

J. BOCO'

O besoiro

Deante o mago esplendor da Primavera morna
Que abre os frescos floraes ás phalenas e aos Mithos,
Sonho, de olhos no Céu, bebo, de olhos contrictos
Todo o oiro astral do Sol, que o Azul da altura entorna...

Sonho o Bem que se foi... o Bem que me não torna!
O Sonho é a verdadeira Illusão dos afflictos,
Verdade é a Luz, Amôr, de teus olhos bemdictos,
— Estilha astral de Sol faiscando na bigorna...

Abro as azas á Luz e os olhos escancaro...
Insaciado resvalo em fundo sorvedoiro
De Luz, rólo arrastando o Bem que me foi caro...

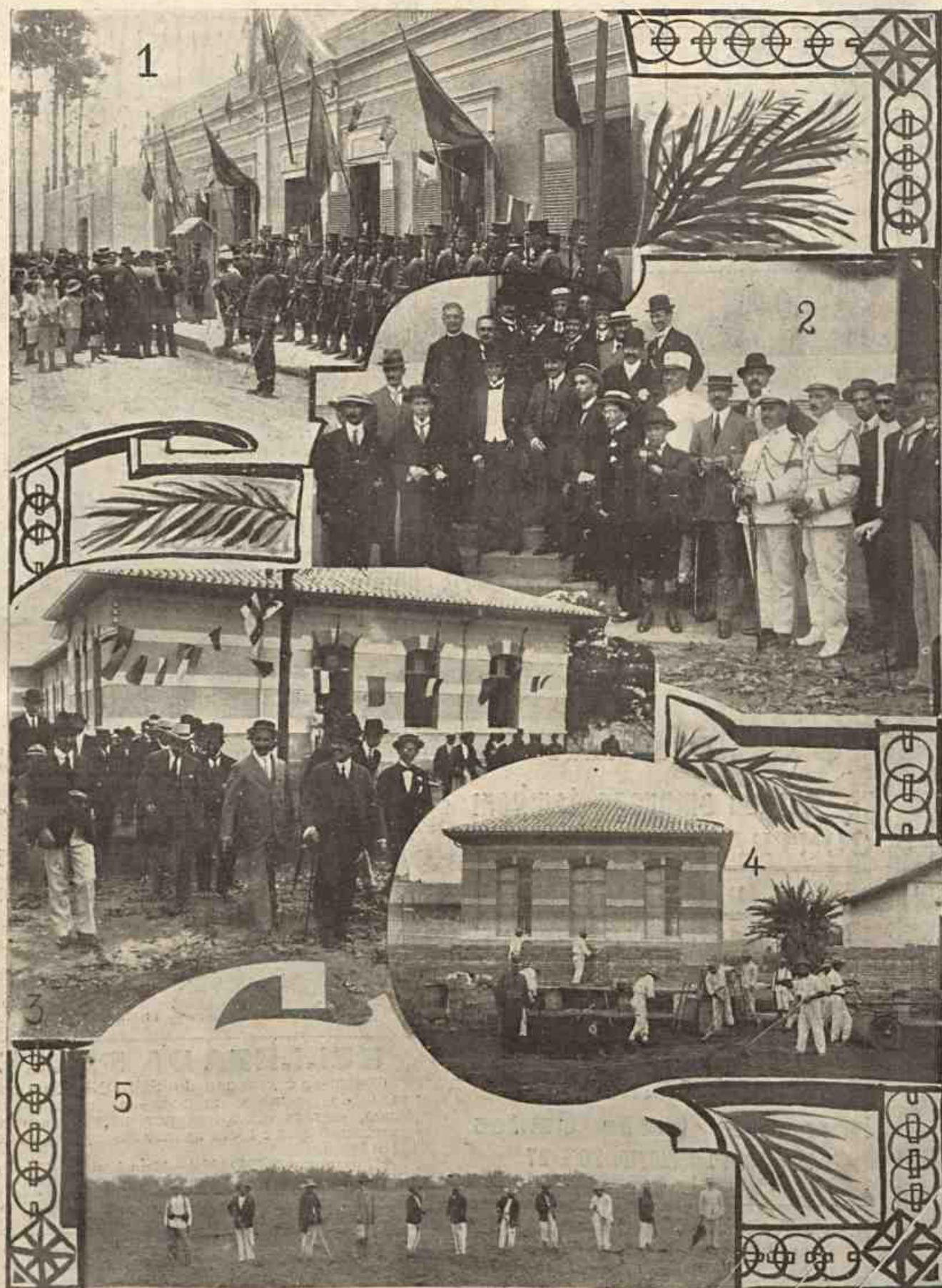
Rólo dentro do Sol, numa ancia de besoiro...
Zumbo... e zombo do Amôr, dentro de um lyrio raro...
Zombo... e zumbo, a sonhar, dentro de um lyrio de oiro...

CARLOS NELSON

O PARANA' EM FOCO

Banquete offerecido ao Dr. Affonso Camargo, presidente eleito do Paraná, por seus amigos e patricios, residentes nesta capital: um aspecto da mesa, no Restaurante Sul-America,vendo-se,ao centro, de pé, o illustre paranaense, entre o general Setembrino de Carvalho e o Dr. Ubaldino do Amaral.

«O MALHO» EM S. PAULO

INSTITUTO CORRECCIONAL: A SUA INAUGURAÇÃO

1)—*A chegada do Dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e Segurança Publica, ao Instituto* ; 2)—*Os Drs. Eloy Chaves, Candido Rodrigues, futuro vice-presidente de S. Paulo, a comitiva e convidados* ; 3)—*O Dr. Eloy Chaves, visitando o Instituto* ; 4)—*Detentos trabalhando na construcção de um muro* ; 5)—*Detentos trabalhando na lavoura.*

Dôr de Cabeça

OU OUTRA QUALQUER DÔR

E' combatida com o

GUARAFENO

que se emprega tambem

CONTRA

a Influenza e Grippe

O GUARAFENO é o remedio que mais prodigios tem feito nos casos indicados nos prospectos que acompanham cada tubo de comprimidos.

USAE O **GUARAFENO**

Vende-se em todas as pharmacias: e drogarias

DEPOSITOS GERAES

Pharmacia Cesar Santos

RUA SANTO ANTONIO, 25 E 27

PARA' - BRAZIL

E

Araujo Freitas & C.-Rua dos Ourives, 88

RIO DE JANEIRO

OS INVISIVEIS

S.'. P.'. H.'.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO em «carta fechada»--nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia--e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

Cartas aos INVISIVEIS

CAIXA DO CORREIO, 1125

Ultima novidade para senhoras ou senhoritas

Borzeguins de pellica envernizada, canos de cazemiras a 18$, 20$ e 22$.

Borzeguins de pellica envernizada, canos de camurça branca ou cinza, o que ha de chic e moderno, a 22$ e 24$.

Estes artigos são vendidos nas outras casas a 26$ e 30$.

BOTA FLUMINENSE

Rua Marechal Floriano

109

(Canto da Avenida Passos)

Remette-se pelo correio, enviando mais 2$ por par

BELLEZA DA PELLE

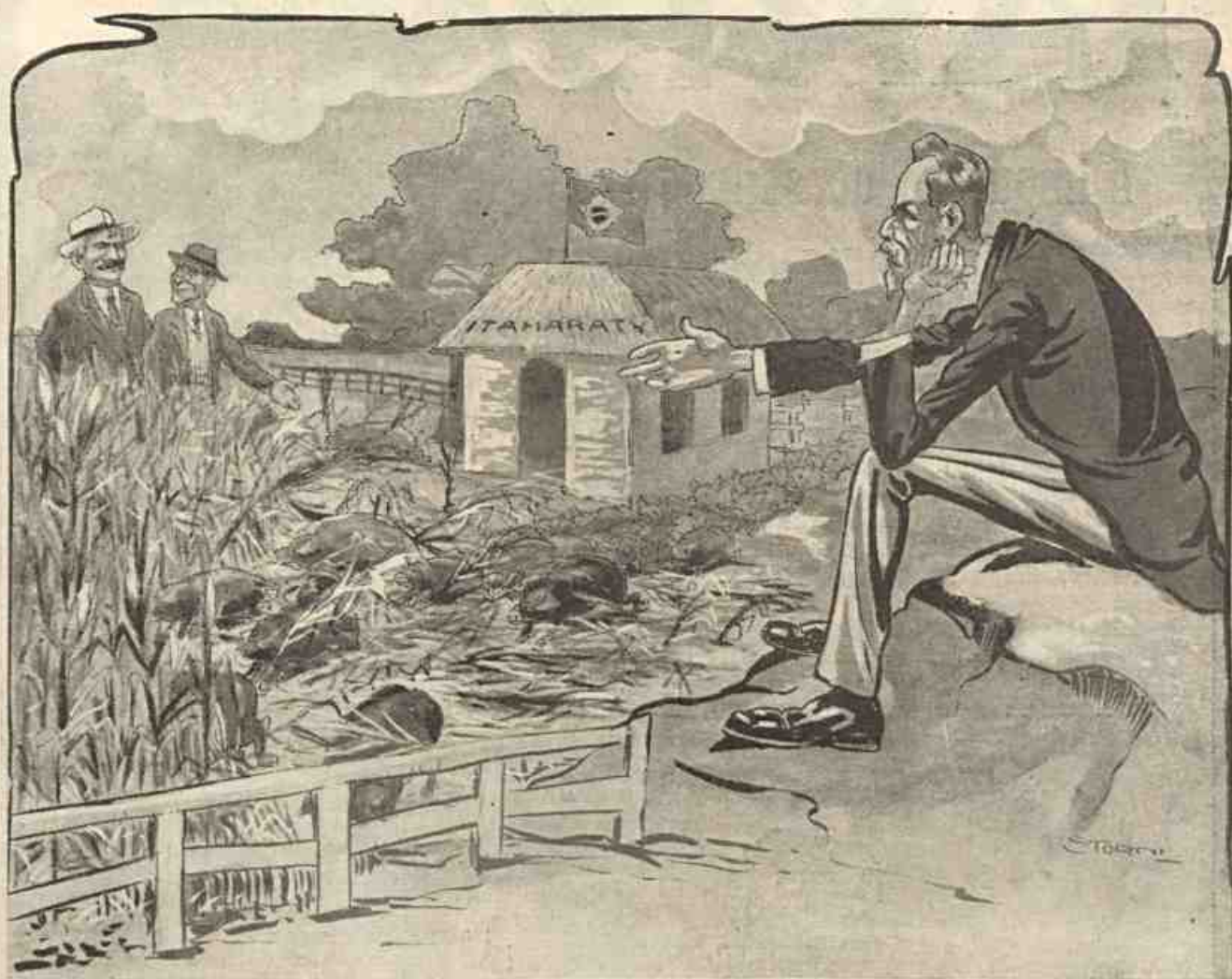
Obtem-se com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas—Vidro 5$000.

Pharmacia MEDINA—Rua Luiz de Camões 6, proximo ao largo de S. Francisco, drogaria RODRIGUES, Rua Gonçalves Dias 59, Armazens Gaspar, Praça Tiradentes e Drogaria Central á Rua dos Ourives n. 52.

HOMŒPATHICOS VIDENTES

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, *gratuitamente*, diagnostico de molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa Postal n. 1.027.— Rio de Janeiro. Sello para a resposta.

O ESCANDALO DA VENDA DOS ARMAMENTOS: PORCOS NA HORTA

"Toma dia a dia proporções escandalosissimas o caso da fracassada venda de armamentos do Brazil a uma potencia belligerante, por falso intermedio de uma Republica vizinha, neutra — "negocio" em que varios intermediarios nacionaes e estrangeiros "comiam" muitos milhares de contos de réis, deduzidos do preço da venda. Por ordem do Sr. presidente da Republica, que o denunciou, esse caso está sendo tirado a limpo com o maximo rigor e os autos já se acham em mãos do Sr. ministro da Justiça." — (*Dos jornaes*)

WENCESLA'U : — Que tem, Dr. Lauro? Vejo-o tão abatido... tão contrariado...

LAURO MULLER : — Que quer, Exmo.! Fiz a minha roça com tanto amôr... com tanto cuidado... Ia tão bem a minha plantação... Tudo eram flôres e eu estava esperando os fructos, quando, de repente, o tal "seu" Lafayette de uma figa sólta a porcada na roça!...

ZE' POVO : — Foi realmente uma porqueira... Deram-lhe os porcos na horta...

WENCESLA'U (consolador) : — Sinto muito... Entretanto, o emporcalhamento, não foi geral...

LAURO MULLER : — Mas, em todo o caso, foi uma grande porcaria...

CONTRA OS VENDILHÕES DO TEMPLO; PELO CHICOTE!

Dá vontade, não de chorar, como diz a cantilena de um "fado" commovente, mas de pegar num chicote e "cascar" de rijo em todos esses personagens "activos" do escandalo dos armamentos, da "maior "escroquerie" internacional do seculo"!

Que sucia de ordinarios, para não dizer de bandidos!...

Um era o capitalista, testa de ferro do governo comprador, que propunha oito libras e tanto por carabina, mas concordava em propôr apenas seis libras, afim de que os intermediarios avançassem na differença...

Outro era o que agora se declara "simples commissionista commercial", mas que firmava contractos e escrevia cartas, como representante do governo brazileiro, nessa immoralissima transacção...

Outro era o *rufião* encarregado de engazopar os escrupulos do vendedor, arranjando um diplomata que viesse mentir, que viesse declarar que os armamentos eram para uma Republica vizinha e não para a Inglaterra...

Outro era... esse tal "diplomata", *bacchante* facil do alludido *rufião*, que chegou a vir aqui para representar a farça e entrar de queixo nas 125 mil libras esterlinas, destinadas a essa parte da "escroquerie"...

Outro era, finalmente, — oh! vergonha das vergonhas! — o alto funccionario publico, pago pelo suor do povo para ser um brazileiro digno, mas que abusou de um cargo de confiança accidentalmente por elle occupado, e escreveu uma carta fatidica e mentirosa, que foi o *pivot* de toda a indecente e gravissima negociata!...

Havia outros ainda, *attachés* da unidade pagante e, principalmente, da sucia dos quatro entre a qual teriam de ser partilhados os 16 mil contos, ou mais, subtrahidos ao preço da formidavel compra; e esses tambem deviam apanhar as *sobras* da indignação publica, se a esta fosse permittido empunhar o instrumento justiceiro com que Christo expulsou os vendilhões do templo...

E só assim teriamos a desaffronta cabal do aggravo feito á nossa nacionalidade, porque, por mais que os inqueritos apurem e depurem, e que o Sr. presidente da Republica se mostre inflexivel e energico, no tirar a limpo toda essa bandalheira, lavando o nome do Brazil d'essa mancha com que o quizeram sujar — sempre, no fim de contas, haverá immunidades para os de fóra e complacencias indultantes para os de dentro, ficando tudo nas meias tintas das conveniencias internacionaes e no esbatido penumbroso do esquecimento indigena, para gaudio dos futuros traficantes da honra das nações!

Antonio Raymundo Nonato (S. Paulo) —Não resistimos ao desejo de fazer conhecida a sua originalidade, mandando-nos um catalogo de pennas, acompanhado da seguinte carta:

"Meu caro redactor — Mando-lhe inclusa a lista das pennas com que costumo escrever os meus manifestos á presidencia do Estado e da Republica.

Confesso-lhe que, apezar de os ter escripto sempre com pennas d'essa marca, nunca consegui um voto sequer do brilhante eleitorado patrio, composto de analphabetos e doutores.

Com essas pennas hei de vergastar, sem pena e sem escrupulo, os homens d'esta Republica desmoralisada; os novos doutrinadores bilaquienses, que proclamam a necessidade do filtro pela caserna; os magnatas do meu Estado, que constróem presentemente a maior oligarchia de que ha memoria na nossa vida politica; os despotas do norte, que aprégoam o fraccionamento da minha patria; e, finalmente, os dissidentes de meia tigela, que vivem contando historias pelas columnas assalariadas de um dos grandes pasquins d'esta capital. Sou socialista. — *Antonio Raymundo Nonato.*"

Muitissimo apoiado, *seu* Raymundo! Mas, quanto antes, mude de pennas!

As com que escreve são de Mallat, as mesmas que ELEGEM todos esses typos contra os quaes enrista a penna; e, sendo assim ,estão desmoralisadissimas: não podem prestar o mesmo serviço a um *puro* da sua ordem.

São verdadeiras pennas de pavão e você não é gralha...

Use pennas de pato: são honradas, sinceras e os seus eleitores cahirão como patinhos...

José Pinto Gallo (S. Roque) — Muito grave a sua communicação sob titulo — *Um pae monstro.* Pinta S. Roque como um *paraizo de D. Juans* e *Satyros* incestuosos — o que, a ser verdade, precisa

JUSTIÇA E MORALIDADE... PARA OS OUTROS

"Não se apagará jamais a impressão de tristeza e espanto causada pela emenda no orçamento da Receita, patrocinada pelo senador Francisco Salles e approvada pelo Senado, mandando dar quitação ao collector Deodoro, de Barbacena, que déra um desfalque nessa repartição arrecadadora federal."—(*Dos jornaes*)

ZE' POVO:— Que é isto, Srs. paredros de Minas? Não está de accôrdo com o programma do Wenceslau a emenda "estrategica", que manda dar quitação, sem mais aquella, a quem deu um desfalque nos dinheiros publicos... O director da Fazenda Modelo de Ponta Grossa e o collector de Curityba, apanhados com a bocca na botija do desfalque, deram tiros nas cabeças (que não regulavam direito), para não darem com os ossos na cadeia... E até o Lafayette de Carvalho, que occasionou um desfalque... nas algibeiras dos cabras sarados, que queriam comprar os nossos armamentos, ninguem sabe onde irá parar... Entretanto, o collector de Barbacena, por ser cunhado do Bias Fortes...

DELFIM MOREIRA E BIAS FORTES (á parte): — Anda, Chico! Com uma das tuas sahidas arrolha a bocca d'aquelle typo impossivel!

CHICO SALLES: — Sim, "seu" Zé, mas o caso é outro... Aqui todos somos fortes: não é só o Bias... E quando a gente está com a vara na mão...

ZE': — Já sei: o pau é nos outros... Em todo o caso, duvido que o Wenceslau approve essa musica do — "Rato! Rato"!—depois do bonito que tem feito e está fazendo para moralisar esta gaita!...

«O MALHO» NA ITALIA

Gino Marchi, ex-tenente do Corpo de Bombeiros de Santos e professor do Lyceu do S. Coração de Jesus, de S. Paulo, actualmente na guerra.

Venancio Poletti, negociante e residente em Santo Amaro — S. Paulo e tambem servindo na linha de frente da guerra, como soldado italiano.

Photographias enviadas, directamente do theatro da guerra com a seguinte dedicatoria: "Saluto dal fronte" ao "Malho" e aos amigos e parentes do Brazil."

J. P. Souza Lima (Bocca de Mazagão) Sim, e muito obrigados.

Delamare Paiva (Faria Lemos) — Recebemos a photographia a que se refere em sua longa carta e vamos pubical-a qualquer dia.

Zé Povo (Aranraguá) — Por trinta dias, não, que é muita tripa! Basta publicar aqui uma vez que o Sr. Isaac Pereira de Castro foi preso a 20 kilometros de sua residencia pelo commissario de policia, acompanhado de dous paizanos, duas praças e um cabo, quando tratava de seus interesses, e andou depois, de Herodes para Pilatos, durante muitos dias, sem nota de culpa.

E é só o que podemos fazer: tornar publica essa violencia. Providencias repressivas e o mais que você pede... uma ova!

Depois que o Sr. Schmidt juntou á sua *lourice* os *louros* de pacificador do Contestado, não vê que elle cuida mais d'essas ninharias!...

Espera apenas o momento de inaugurar a sua estatua ,para se raspar para aqui a exhibir o seu perfido perfil á reportagem curiosa.

De minimus non curat pretor...

Octavio Bicudo (Nictheroy) — Em que ficamos? *Apologia fatal* ou *Morrendo sonhando?*

Leiamos o soneto, que talvez caibam os dous titulos...

Passastes um dia pela minha porta,
Olhaste-me e eu olhei-*te*. Ambos sorrimos.

.. ..

Ao 2º quarteto, que este 1º não dá mais nada!

Passou-se os dias ; mas de novo volta

.. ..

Peor vae a gaita! E nem vale a pena proseguir: por estas simples amostras vê-se que o verdadeiro titulo do soneto devia ser este: — *Dous bicudos não se beijam...*

Um é o Sr. Octavio Bicudo, outro é a

que a policia de costumes intervenha com energia.

Mas nós não podemos ser vehiculo de uma denuncia individualisada, embora a sua respeitabilidade de Gallo corrija a sua indiscreção leviana de Pinto...

E' preciso que todo o gallinheiro, menos as patas confirme a verdade do que Zé Gallo canta...

A. Padilha (Curityba) — *Chapas* photographicas ou *provas*? Chapas são de vidro; provas são em papel.

Vamos procurar; se as encontrarmos publicaremos.

L. Gaudie Fleury (?)—Cá recebemos o seu *Transporte* — não havia pressa...

Transportemol-o para aqui:

"Relampagos de brazas
De um cirro na branca seda
Borbolêta em repouso arremeda
No mover do abre e fecha das azas."

Abracadrabante! Nunca pensámos que, para arremedar o simples abre e fecha das azas de uma borboleta fosse preciso ssta complicação de *relampagos de brazas de um cirro na branca seda...*

Até parece pilheria!

Mas no fim encontramos a virtude, isto é, a explicação de tal e outras exquisitices:

"Na minha cruz
Feita de luz
De um paraizo
Eu agoniso;
E estou na cruz...
E estou na luz...
De um paraizo!..."

Cá está o nephelibatismo da cousa!

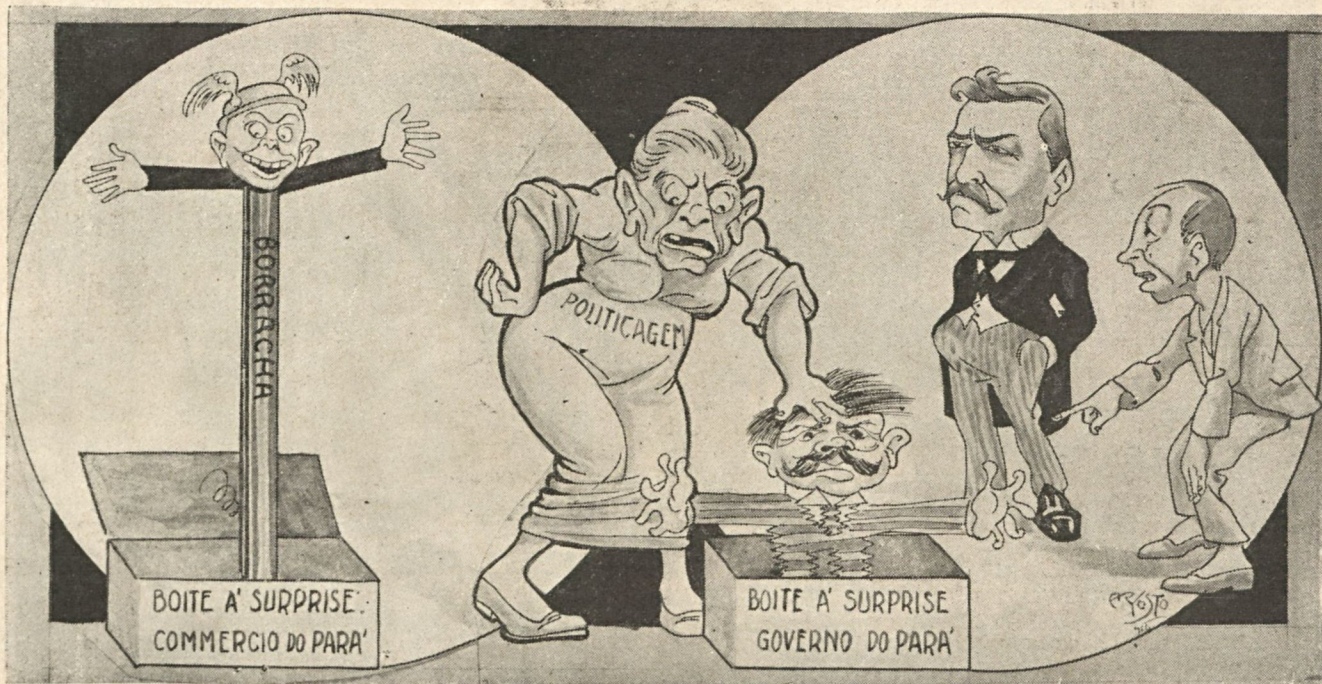
Nada ha que lhe resista, desde que elle até considera poscia esta *pochade*:

"Na minha casa
Feita de sonhos
Um gallinheiro
Com muitos gallos
Ki-ki-ri-ki,
Kó-kó-ró-kó!"

VIDA SOCIAL

Baptisado da menina Maria de Lourdes, filhinha do Sr. Annibal Peixoto, conceituado negociante d'esta praça: aspecto tomado na residencia d'esse nosso amigo, por occasião da festa intima em regosijo por esse acontecimento familiar.

O PARA' EM FO'CO: SOLUÇÃO DO CASO

"O commercio do Pará, esquecendo todos os desgostos causados pela má administração do Estado, atravessa agora um periodo de animação e contentamento, graças á subida do preço da borracha". — (*Dos telegrammas*)

ZE' POVO : — Vê, Exmo ! O que depende do acaso ou do amparo da Divina Providencia, lá vem um dia que faz a agradavel surpreza de sahir das encolhas e apresentar-se todo esticado e satisfeito... Mas o que depende e só obedece aos impulsos da megéra... é isto que se vê : cada vez o Enéas se achata mais...

WENCESLAU : — E o peor é que eu não vejo um geito de livrar o Pará d'esta chatice...

ZE' : — Só ha um meio: cortar as pernas e os braços á megéra e mandar o seu boneco para o Japão, encaixotado...

Grammatica. Esta, a victima, aquelle, o algoz que, não contente com esbofectear assim a pobresinha,ainda mette os pés na Metrica, não só no "limiar" da *porta* como nos outros "commodos" d'esse "cortiço" poetico.

Por desencargo de consciencia chamemos a policia e a hygiene publica....

Nhô Ramos (S. Paulo) — A sua ultima carta sobre sorteio militar obrigatorio encerra uma grande injustiça a Olavo Bilac — razão pela qual não podemos publicar.

H. O. Zé (Victoria) — Tambem, como você, estamos enjoados com a politicagem ignobil reinante nesse Estado. Mas, que quer ? Desde a famosa "politica dos governadores" tem sido praxe *republicana impôr-se* um nome qualquer á successão do supremo manda-chuva estadoal... Notorio prestigio proprio, vontade do povo e outras cousas essenciaes, são exigencias disparatadas e que talvez só se usem... na China

E á sua interrogação : — Quando acabará esta patifaria politica ? — respondemos :

— Quando o povo quizer...

Ipoméa d'Alzivires (Cachoeira) — Parece assistir-lhe muita razão, mas achamos conveniente não se fiar nisso e confiar a sua causa a um bom advogado.

Olho vivo com esses typos mellosos, que usam lingua de velludo, cheia de strychinina, e punhal com luva de pellica...

Antes um rude *racha e préga*...

Manuel da Silva Bóbó (Santo Antonio do Quilombo) — Bóbo é que você é ! Cahiu no "conto do vigario", desposando uma Sinh'anna, que só sabia namorar e vem contar essa patetice em versos que absolvem a namoradeira de todos os peccados...

Não, que aturar um tal *poeta*... só nós, que estamos aqui ao longe e não lhe podemos metter o cabo da vassoura !

ESPIRITO SANTO SEM ORELHAS

"O coronel Marcondes, presidente do Espirito Santo, fez-se entrevistar para metter o páu na candidatura opposicionista do Dr. Pinheiro Junior, que dizem patrocinada pelo Sr. presidente da Republica". — (*Dos jornaes*)

MARCONDES : — Então, gostaste da minha entrevista estrategica ?

ZE' CAPICHABA : — Ansim... ansim... Gostava mais que vancê fosse um coroné di verdade, e tomasse o commando das força politica do Estado, di modos a não primitti qui os elemento estranho intervinhêsse. D'outro modos a tá federação não passará d'essa patifeira qui si viu-se no governo do marechá Hermi, di urucubacada mémóra... O Estado que escoia o governo qui quizé ! Si não prestá, o povo que li metta, o páu, mas sem pidi fóra o instrumento do castigo...

Aqui tem vancê a minha pinião...

Mendonça (Itiuba) — No *Malho* do dia 8 do corrente foi attendido o seu pedido num desenho de 2 columnas.

J. B. (S. Paulo) — Quem não tem vergonha, todo o mundo é seu ! D'ahi o seu desplante cynico de pensar que estas columnas são o seu lupanar...

Um raio que o parta !

Redacção d'"O Prego" (Natal) — Lemos no n. 70, de 12 de Dezembro o motivo pelo qual a Prefeitura mandou suspender esse jornal.

E' incrivel ! Uns simples versinhos tiveram o poder de desencadear a furia de campanario contra a liberdade da imprensa...

Eis esses versos, só para moer :

"Disse um sujeito, alli que não se *encóe*
Nem nas cousas da terra põe a mira :
— Quem de prompto adheriu a seu Eloy
Hei de vêr adherir ao Dr. Lyra.

Que embaraços, meu Deus, e que tortura
Para os fihos da grei — tão bellas-aves
Quando surgir a tal candidatura
Para substitutir o Dr. Chaves."

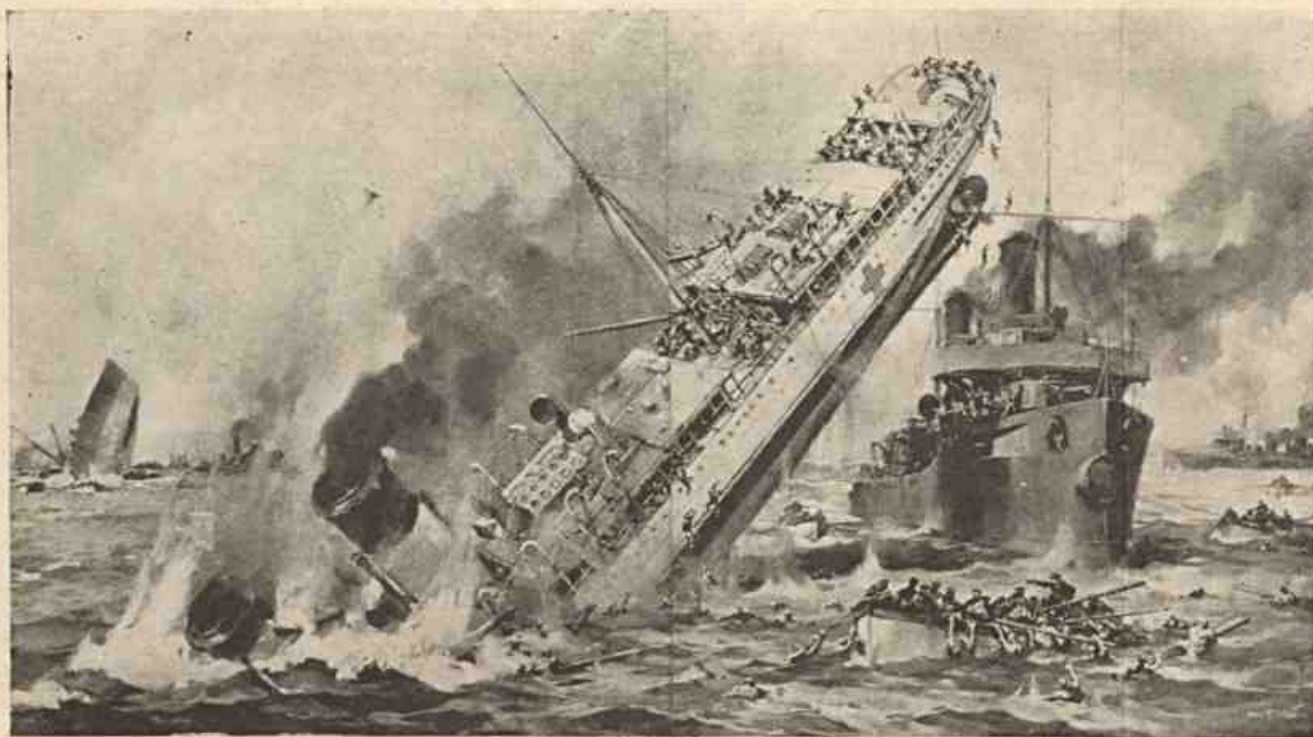
E suspende-se um jornal por uma ninharia d'estas !

Pois suspendamos *O Malho* tantas vezes quantas foram precisas para fazer entrar esse *Prego* na cachola prefeitural...

Antonio Athanasio (Viçosa) — Vamos juntar as photographias remettidas e publicar tudo de uma vez.

Foi pena que o amigo estragasse algumas ,escrevendo legendas na face, quando o poderia ter feito nas costas, como se usa.

E obrigados.

DR. CABUHY PITANGA

A GRANDE GUERRA

O pavoroso naufragio do "Anglia", navio-hospital, que bateu numa mina, quando conduzia grande numero de feridos. Dias antes transportara Jorge V para a Inglaterra, quando esse soberano foi victima de um accidente em França.

A ARTE E A GUERRA

Em Pariz, no decurso dos ultimos mezes, têm-se multiplicado as exposições. Todas foram, ao mesmo tempo, exposições de guerra e de caridade. Depois dos Humoristas, houve, no "Cercle de la Librairie", estampas "crayons" e aguas-fortes, devidos aos melhores mestres da actualidade.

Agora, na sala do "Jeu de Paume", nas Tulherias, uma nova exposição abriu as suas portas. O mundo jamais viu cousa semelhante. E' a exposição das obras feitas, nas trincheiras, pelos "poilus", de França. Assegura-se que a linha de combate é o logar do universo em que menos se falla na guerra.

Essas salas em que são expostas as suas obras ingenuas e habeis, vindas das linhas de combate, apresentam um aspecto agradavel, cordeal e alegre. Para crear esses objectos, que enchem os mostradores, os soldados artistas, armados de uma faca, de uma lima, por vezes de um martello, contentaram-se com as materias primas fornecidas pelas trincheias: ossos de boi, gesso, terra endurecida, madeira, metal dos projectis inimigos. Com muita paciencia e cuidado, cinzelaram multiplas e pequenas joias: anneis, em que fragmentos das vidraças das egrejas destruidas substituem os rubis, as saphiras e as esmeraldas, braceletes, cruzes, corações, pentes de mulheres.

Um mostrador completo está reservado aos instrumentos de musica. Ahi se vêem um violoncello, cuja caixa é feita de uma lata de petroleo e uma guitarra, que foi, nos dias pacificos, uma simples caixinha de ameixas. Uma lata de sardinhas ahi está promovida á dignidade poetica de pequena rabeca e a madeira de um leito de uma casa bombardeada, forneceu o material de um bello violino. Todos os dias, no fim da tarde, uma orchestra executa um trecho musical num d'esses instrumentos curiosos.

Ha outros objectos, mais ingenuos e mais interessantes ainda. Jogos de xadrez e de "tric-trac", pequenas scenas tiradas das fabulas de La Fontaine, com animaes de panno e personagens barrigudos, constituidos por cascas de ovos e espetados em phosphoros. Emfim, esboços innumeros, desenhos, estudos a oleo e a aquarella, que atapetam as paredes e são cheios de alegria e de vida. Outros, mais raros, são commovedores e tragicos.

Veio depois a série dos jornaes publicados na linha de fogo: *L'Echo des gourbis, Le Diable au Cor, Le Cer-Linsant, L'Echo du Ravin*, e tantos outros ainda, de titulos ironicos ou sonoros. Nas suas columnas, a nota humoristica alterna com o conto sentimental. E quantos versos! Póde-se crêr que em cada soldado dormita um poeta, cuja "verve" endiabrada e cujas rimas, pobres ou ricas, enviam aos civis um raio do bom humor magnifico e da esperança dos guerreiros de França.

Alerta! Um cavallariano russo montando guarda nas florestas virgens, muito propicias a surprezas por parte do inimigo.

MEDICOS IMPROVISADOS

(*Ao Illmo. Dr. A. Couto Fernandes*)

— Os senhores já estiveram doentes alguma vez?... Com certeza que sim. Não ha quem não tenha tido, pelo menos, uma dôr de cabeça, um embaraço gastrico ou uma *grippe*, que é agora a doença da moda. E, naturalmente, tiveram

tambem amigos que os visitaram, ou conhecidos e vizinhos, que indagaram da sua saude, ensinando remedios.

E' impossivel que não tenham tido as duas cousas: a doença e a consequente visita dos medicos... improvisados. Sim, porque as visitas dos verdadeiros esculapios, além de serem caras, apezar de rapidas, são, muitas vezes... perigosas, quero dizer: providenciaes (para os herdeiros do enfermo).

Ora, aqui estou eu que fui uma victima dos amigos-"medicos", apezar de fugir dos medicos-amigos.

O caso passou-se assim:

Senti-me, uma vez, indisposto depois do jantar e tive a infeliz lembrança de confessar isto a um amigo que jantara em minha companhia.

— Isso não é nada, disse logo elle; tome um chá de cascas de giló maduro, e dentro de meia hora você está curado.

— Mas amarga tanto o giló, observei eu.

— Pois é pos isso mesmo que é bom. E accrescentou em seguida: "O que amarga é que cura e o que aperta segura."

— Aperta o quê?!...

— Nada. Isto é um proverbio.

— Ah! Pensei que era alguma "funda"...

Mandei fazer o tal chá de cascas de giló maduro e quasi morri. Passei a noite em claro, embora estivesse ás escuras por causa dos mosquitos, e amanheci peor. Soube d'isso um meu vizinho e veio logo me visitar. Aqui começa a série de perguntas á qual tem a gente de responder, contando a historia da doença:

— Então, como foi isso?

— Não sei. Hontem, depois do jantar, — talvez porque não fizesse bem a digestão, — senti-me indisposto, com dôres de cabeça, nauseas, tonteiras e um amigo ensinou-me um remedio que quasi me matou.

— Que remedio foi?...

— Um chá de cascas de giló maduro...

— Ora, não presta para nada. Só podia ter feito mal.

— E muito mal, accrescentei eu.

— Para isso, continúa o meu solicito vizinho, não ha nada como um bom purgativo... Olhe, eu ando sempre prevenido para esses casos... E saca do bolso uma caixinha redonda. Tenho aqui umas pilulas esplendidas; o meu amigo toma isso agora; depois me diz que tal!... Até logo!

E sahiu, deixando-me a tal caixinha nas mãos. Abri-a; tinha apenas quatro pilulas.

— Deve ser a conta, pensei eu. Se não fôr... ora pilulas!... E enguli tudo, menos a caixinha, é claro.

Pois os senhores querem saber que aconteceu?... Não foi nada do que, naturalmente, estão pensando... Não senhor!... Antes fosse. Antes eu tivesse engulido tambem a caixinha, — que, até por signal, — não era lá muito volumosa, — pois acho que ella fazia parte do remedio, ou talvez fosse mais purgativa do que as pilulas. O caso é que minha barriga começou a inchar... ou antes a encher, a encher, a encher, como eu nunca vi uma barriga assim. Parecia que cada uma d'aquellas pilulas era um gazometro que eu tinha engulido e estava, portanto, com quatro gazometros nos intestinos!

— Então, que foi isso?...

— Não sei. Hontem, depois do jantar, talvez porque não fizesse bem a digestão, — senti-me indisposto, com dôres de cabeça, nauseas, tonteiras e um amigo "receitou-me" um chá de cascas de giló maduro, que quasi me matou.

— Oh!... exclama o vizinho.

— Depois, um outro deu-me umas pilulas, que me puzeram neste estado.

— Pilulas de quê?...

— Não sei. Creio que eram de hydrogenio, porque só me falta agora ir para o céu, subir como os balões, pois estou completamente cheio de ar e sem *lastro* nenhum...

— Isso não é nada! Foi remedio trocado, com certeza.

— E o senhor acha pouco?

— Pelo contrario: acho muito. Mas para isso o hydrogenio não serve. Tome um vomitorio de tartaro emetico, que é santo remedio. Isso é do estomago.

— Nada! O que me incommoda é a barriga.

— Porém, o mal veio do estomago. O amigo é um dispeptico. Tome o tartaro emético e depois me dirá que tal!...

E eu acabei concordando mesmo que era um dispeptico, que precisava de um remedio energico, embora pareça exdruxulo, tomei o tartaro emetico.

D'esta vez só não puz o estomago para fóra porque, naturalmente, elle deve estar muito seguro cá dentro.

Pois bem; no dia seguinte veio me visitar um velho amigo que soube da minha doença.

Aqui vão recomeçar as perguntas da visita e a competente historia da minha doença, que os senhores já conhecem e que já estava no seu III capitulo, quero dizer: no seu 3° dia.

— Então, como foi isso?...

A' noite, outro vizinho amigo, dando pela minha falta á janella, veio indagar do que havia e encontrou-me com aquella barriga de que lhes fallei ha pouco.

Aqui recomeça a série de perguntas, e, outra vez, a historia da molestia, ambas mais augmentadas: a historia e a molestia.

— Não sei. Ante-hontem, depois do jantar, senti-me indisposto, com dôres de cabeça, nauseas, tonteiras, e um amigo "receitou-me" um chá de cascas de giló maduro, que ia me matando.

— Oh!... (E' de praxe exclamarem).

— Um outro me deu umas pilulas, creio que de gaz comprimido, que me encheram

d'esta maneira a barriga, e ainda um outro mandou-me tomar tartaro emetico, que me ia virando o estomago do avêsso. Todos, após ensinarem o remedio, me diziam que depois de tomal-o eu lhes diria: "que tal?" Por isso, eu pergunto agora: Que tal, hein?... Estou *frito!*...

— E' muito bem feito! Quem o mandou envenenar-se com a alopathia?... Para isso só a homeopthia. O que você tem é "barriga d'agua".

— Mas, se eu tenho "barriga d'agua", para que hei de beber ainda mais agua, além da que eu... não bebi?

— A razão é simples, e está no proprio aphorismo Haemmaneano: *Similia, similibus*...

E foi-se embora, deixando-me nas mãos uma porção de frasquinhos com agua, que tirou dos bolsos do collete, recommendando-me:

— Tome isso e depois me diga que tal...

Tomei tudo aquillo e não pude dizer "que tal", porque se não morri, tambem não melhorei nem fiquei bom.

E d'essa tarde em deante, espalhou-se a noticia da minha doença, (que não foi julgada contagiosa) e eu tive, por dia, dez visitas, na média, que ensinavam vinte differentes remedios, no minimo.

Graças a Deus, sou muito relacionado e bem. Visitas não me faltaram e bôas.

No fim de um mez, eu creio que morri uma noite.

Fallo sériamente; e a prova é que, quando *resuscitei* na manhã seguinte, reparei que estava deitado numa sala, que me parecia um necroterio e que eu depois soube que era um hospital, onde me internaram.

E como eu estava crente de que havia morrido mesmo, não quiz mais tomar remedio algum "no outro mundo".

— Não! — pensava eu quando me apresentavam algum medicamento — não bebo; estou farto d'isso. Lá na Terra, não fiz outra cousa, durante um mez inteiro e o resultado foi vir para aqui!

Já martyrisaram muito meu corpo, com purgantes, vomitorios e homeopathias:

deixem-me agora a alma repousar, livre de tisanas e outras "injecções."

Devia ser o delirio da febre em que eu ardia; porém não tomei mais remedio algum.

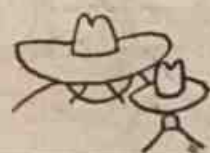
Pois, senhores, o que meu organismo necessitava era d'isso mesmo: não tomar remedio. Tres dias depois *verifiquei*, com espanto, que não havia morrido. Estava bom, curado para sempre.

Agora posso morrer descansado, porque não quero saber de medicos, nem de remedios. Dou-lhes minha palavra de honra que, a respeito de remedios, não os tomarei, nem que me matem para isso! Juro!...

Rio — 1 — 1916.

MAURICIO MAIA

A RELIGIÃO NOS ESTADOS; — Grupo da melhor gente de Entre Rios (Matto Grosso) tirando esmolas para uma grande festa religiosa. (Phot. Frederico Schulze).

MORTALHAS
Este que aqui chegou, Cesar do Norte,
Para alguns foi um conto do vigario.
Contavam que elle viesse dar mão forte
A um planosinho revolucionario.
Mas, finorio e sagaz, não quiz Mavorte,
Seguir o urucubaquico fadario
Do pessoal que anda mesmo de má sorte,
Mostrando nisso tino extraordinario.
Gritou logo ao chegar: "Fosse a quem fosse,
Não abriria da mashorca a porta.
Mais certo é o plano que até aqui me trouxe".
Por tal gesto a bernarda é lettra morta:
O Wencesláu está de bocca doce
E os malandros estão de bocca torta.

ORPHÉON PAULISTA: PRIMEIRO ENSAIO

RODRIGUES ALVES (regendo o Orpheon): — Attenção para o 1º tenor que me tem de substituir na regencia! Entra, menino! Um! Dois! Tres!...

ALTINO ARANTES (cantando): — Hei de pôr o nosso Estado na ponta, sempre invejado!

ZE' POVO (á parte): — *Amen!* — diz o côro geral, apezar dos "batutas" divergentes... Eu tambem faria côro com o côro, se não andasse farto de *tró-ló-ló* no papel e ouvisse ao menos uma nota do 1º tenor contra o polvo das Docas de Santos, que tanto estraga a musica do Commercio e da Lavoura de S. Paulo!

TELEGRAMMAS

EXTERIOR

Londres, 9 (Ligeiramente retardado; mas não quer dizer nada, porque ainda veio em tempo) — Diz uma nota official que "terminou com *completo successo* a evacuação da peninsula de Gallipoli".

Alguns jornaes, commentando o caso, dizem que realmente o *successo* d'aquelle fracasso não poderia ter sido mais compelto.

Roma, 12 — O Papa recebeu em audiencia o Sr. Adôr, presidente do Comité Internacional da Cruz Vermelha.

Os jornaes registram que Sua Santidade ficou altamente penalizada com *a dôr* de que o *adolorido* personagem se manifestava presa, quando fallava sobre a *dolorosa* missão que a Cruz Vermelha vem desempenhando na horrenda carnificina européa.

Paris, 12 —O Congresso Hellenico, convocado para assentar nos meios mais efficazes de salvaguardar, nas actuaes circumstancias, os interesses do hellenismo, realizou ha dias nesta capital a sua primeira sessão, á qual assistiram delegados de todas as colonias gregas no estrangeiro.

O Dr. Graça Aranha, conhecido caixeiro viajante de carnes congelladas do Brazil, ficou seriamente *encabulado* por não haver sido convidado a tomar parte nesse Congresso. "E foi, realmente, pena que o não convidassem—diz o *Figaro* — porque o joven e robusto invalido brazileiro já tinha engatilhado mais um d'aquelles seus monumentaes manifestos, que tanto desopilam a alma pariziense nestes dias de tristezas e luto."

Caso os rumaicos aqui residentes venham a realizar identico ajuntamento, o Sr. Graça Aranha fará todo o possivel de ser lembrado com um convite. Sei que o Sr. Medeiros e Albuquerque ficou encarregado de lh'o obter por intermedio do *Quay d'Orsay.*

Madrid, 13 — Telegrapham de Barcelona que os metallurgistas e funileiros já adheriram á parede a que se acham filiados todos os pedreiros e estucadores d'aquella cidade.

E' de vêr que com a adhesão los metallurgistas se tornará muito mais solida a *parede*, que os pedreiros e estucadores resolveram levantar contra a exploração dos seus patrões.

O que não se sabe ainda é que papel poderão representar os funileiros no difficil preparo d'essa *argamassa.*

INTERIOR

Therezopolis, 12 (Absolutamente veridico) — O Dr. Pinheiro Junior, com a indicação do seu nome para a presidencia do Espirito Santo, tem sido de uma cabula absoluta no *poker*. No ultimo domingo, o Dr. Pinheiro conseguiu, jogando a vintem, perder a phenomenal quantia de 13$260 réis.

Fortaleza, 13 — Tem sido muito censurado o velho hemmorrhodario João Brigido por ter discordado da reunião da Convenção do Partido Republicano Conservador, allegando que um Estado que está vivendo de esmolas não deve ter esses luxos.

Um dos artigos da censura intitula-se: —*Viva a gallinha com sua pevide!*

O governador Liberato protestou contra este titulo,dizendo que sendo Elle o Ceará e o Ceará sendo Elle, não admittia que o comparassem a esse gallinaceo do sexo feminino; e a respeito de pevides, era lá com o padre Cicero, o Floro Bartholomeu e o proprio velho João Brigido...

AO SALVADOR DE PERNAMBUCO !

Reproducção photographica de um grande quadro a oleo, offerecido pelo commercio de Pernambuco ao general Dantas Barreto (Enviada ao "Malho" pelo Sr. João Rubim de Carvalho)

OLHEMOS PARA TIO SAM!

O governo dos Estados Unidos resolveu agora que só poderão desembarcar em territorio americano os estrangeiros que apresentarem passaportes, devidamente authenticados pelas autoridades de seus respectivos paizes.

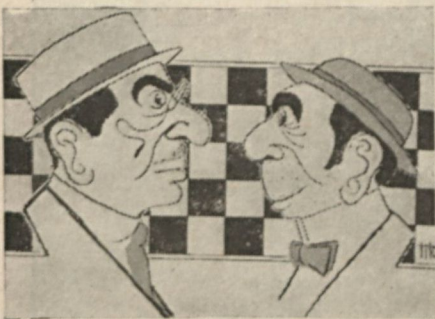
E', pois, mais um entrave á invasão do lixo cosmopolita, mais uma defesa contra os inuteis, os degenerados, os perniciosos de todas as especies, parasitas, excrescencias e pustulas de seus respectivos meios patrios; e defesa que muito nos convinha adoptar, embora isso arripiasse de horror os liberaloides rhetoricos e platonicos, partidarios da abertura das nossas plagas e dos nossos braços a toda uma avalanche de aventureiros, sem a mais rudimentar selecção e sob o sediço pretexto de que o Brazil precisa de povoar o seu sólo, seja lá como fôr.

Macaqueassemos, nisso, os Estados Unidos; adoptassemos a providencia de fiscalizar rigorosamente a entrada de pretensos colonos, exigindo, além de outras cousas, passaportes de clara identidade, e não teriamos este espectaculo da mendicancia cosmopolita, que nos suja as vias publicas d'esta capital e de todas as grandes cidades; nem, volta e meia, andariamos ás voltas com uma horda de bandidos, corridos de toda a parte e que aqui encontram o desejado "paraiso".

Seria de um grande alcance tal providencia; e, adoptada por todas as nações, concorreria como nenhuma outra para a regeneração de costumes: desde que os elementos perniciosos de uma nação perdessem a esperança de encontrar salvaterio, emigrando para outras terras, não teriam outro remedio senão accommodarem-se aos rigores das leis de seus respectivos paizes e tratarem de prestar para alguma cousa util.

A vagabundagem, a ladroeira, o lenocinio e outros crimes contra a sociedade organisada, levariam o mais profundo golpe com o fechamento de todos os portos de importação de seus adeptos e instrumentos. Dir-se-á que é um sonho esse policiamento, essa fiscalização internacional contra a entrada constante dos máus elementos...

Mas siga o Brazil o exemplo agora dado pelo liberalissimo Tio Sam, e verá como consegue diminuir a *despeza* moral da sua lista parasitaria e criminal, para a qual concorrem, pelo menos, oitenta por cento de elementos estranhos, tolerados pela nossa negligencia ou pela nossa imbecilidade...

Dente por dente, olho por olho,

— Hom'essa ! Então o Ennes de Souza foi demittido da Casa da Moeda por ter mandado desinfectar o logar em que trabalhou a commissão de syndicancia do ministerio da Fazenda?!...

— E' verdade! O ministro seguiu-lhe o exemplo e desinfectou a Casa toda...

NA BERLINDA

1)—O nosso Zé já está tão habituado a escandalos, que mais um, menos um, não lhe faz mossa. D'ahi, o viver a cochilar o anno inteiro sobre um vulcão "d'elles"...2)—Bourbon & C., metteram uns bancos "paios" no sacco, e iam carregando com elles, se a policia não lhes désse um "cheque-mate infalsificavel, trancafiando os fidalgos "escrocs"... 3)—"Reporter": — Porque prefere os lados da Tijuca? "O entrevistado" : — Para mostrar ao Van-Ervan e ao Seidl que a minha autoridade na materia... fecal, vale mais do que a d'elles na falta d'agua e de providencias hygienicas. 4)—Agora é a Caixa Economica que "vomita" dinheiro no Thesouro, para provar que o muito que d'este recebeu não foi inteiramente digerido... Que continue a auspiciosa dispepsia! 5) — O CASO DO PERSIA — Os Estados Unidos perseguem a Allemanha com as picadas inesgotaveis das suas notas, e os allemães, mais cançados de dar explicações do que dos combates, reduziram a pó o "Persia" e... applicaram... 6)—O general Barbedo estabeleceu a "rotação" mecanica para obrigar todos os officiaes aos commandos das diversas unidades. Podemos adeantar que haverá muitas fracções na unidade da obediencia a esse projecto... 7)—No Ceará começam a apparecer ossadas humanas, ao lado das de animaes irracionaes! Terrivel prova de que realmente — a morte eguala tudo... 8)—ZE' POVO : — Então, Exmo.! Cumpre ou não cumpre a "autorisação" que o "manda" nomear, sem concurso, o Dr. Moses? WENCESLA'U : — Espera um pouco, Zé! Estou vendo se descubro o microbio d'esta exquisitice legislativa, para descobrir o remedio que, de uma vez para sempre, acabe com esta Peste de protecções especiaes, fóra de lei...

Sports

TURF

DERBY PETROPOLITANO

As fortes chuvas que cahiram sexta-feira e sabbado não permittiram que o Derby Petropolitano realizasse domingo ultimo a sua primeira reunião da temporada que foi transferida para amanhã.

Ainda assim, foi grande o numero de *turfmen* cariocas que visitaram domingo o lindo hippodromo dos Corrêas, que, pouco a pouco, vai sendo transformado n'um excellente campo de corridas.

Para a corrida de amanhã são os seguintes os nossos palpites:

Petropolis — Bolivia.
Cascalho — dictadura.
Image — Kalistro.
Majestic—Jandyra.
Bliss — Fausto.
Scamp — Hebréa.
Dictadura — Espoleta.

DIVERSAS

Trecho de uma carta enviada da In-

O 1º "*team*" do *Atlantico F. C., campeão de Copacabana — Rio de Janeiro*

glaterra ao chronista d'*A Tribuna* pelo Sr. Carlos Coutinho :

" O nosso *batuta-mór*, Dr. Novis, já comprou quatro e hoje mesmo seguiu para Pariz, afim de sortir-se nos *magazines*, para attender aos pedidos que dahi trouxe. O nosso *batuta* do Campo Alegre é impagavel ! Corforma-se com tudo ! Aqui chegou e ficou desapontado por encontrar realizado o tal "grande leilão de Newmarket". Não desanimou e atirou-se para essa cidade, com frio, lama, chuva, neve... e o seu secretario e intreprete. Lá passou tres dias e comprou dous cavallos de dous annos, que tinham sido retirados nos leilões, e mais um casal de *yearlings*.

Voltou e, muito contente com o que adquiriu, lá foi hoje para Pariz, via Dieppe. Creio que o excellente *batuta* não leva este anno Rohallion, ou mesmo Campo Alegre. Pagou bem, mesmo muito mais do justo valor, mas elle compra para si, não é intermediario, não tem que dar contas aos clientes, não tem limites de preços e, nessas condições, sempre encontrará alguma cousa para comprar e fazer o seu lote.

Comprou o seguinte :

PARANA', bonito potro de dois annos, castanho, filho de Myram (irmão proprio de Jardy) e Fire Ruby. Esse potro entrou em leilão e foi retirado com a offerta de 470 guinéos (9:800$). Correu nove vezes, obtendo duas victorias e dous segundos, logares, mas não me parece animal para grandes distancias. Em 1.200 e 1.400 metros chegou mal collocado e em 1.00 metros ganhou duas corridas e chegou em 2º tambem duas vezes. Quanto custou? E' facil de calcular: foi retirado com a offerta de 470 guinéos, portanto, 500 ou 600 devem ter sido o seu preço.

O outro é um lindo tordilho (parelha para o Scamp). Bonito, forte, *muito bem conformado* (como diz o Maddock). Tambem passou no leilão e foi retirado por 690 guineus. ou sejam cerca de 14:000$. Não ganhou, nem é de origem especial, ou de *sangue azul*, como são considerados os Polymelus, Desmond, William the Third, Spearmint, etc. mas sempre correu em turmas das mais regulares, chegando quasi sempre com os da frente.

Chama-se HATPIN é tordilho, filho de Senseless e Amazon. Correu dez vezes, sempre em 1.000 metros, e isso, francamente, não é muito recommendavel, embora tenha feito competindo com Alma, Salandra, Telephone Girl, Linen Polyphónici. Eos, Marcus, Queen of the Sas, Sirian, etc., que são quasi da primeira turma.

Qual o seu preço? Nunca menos de £ 800 ou 900. Por *pandega*, o nosso *batuta* comprou um casal de *yearlings*. Um é filho de Poussin e o outro é uma filha de Sombrero e Jerboa. Foram baratinhos, mesmo muito baratinhos, o que não impede que um d'elles se transforme numa Volupté Chaste ou em *crack*. Para essas cousas ,o Novis tem muito *pello*...

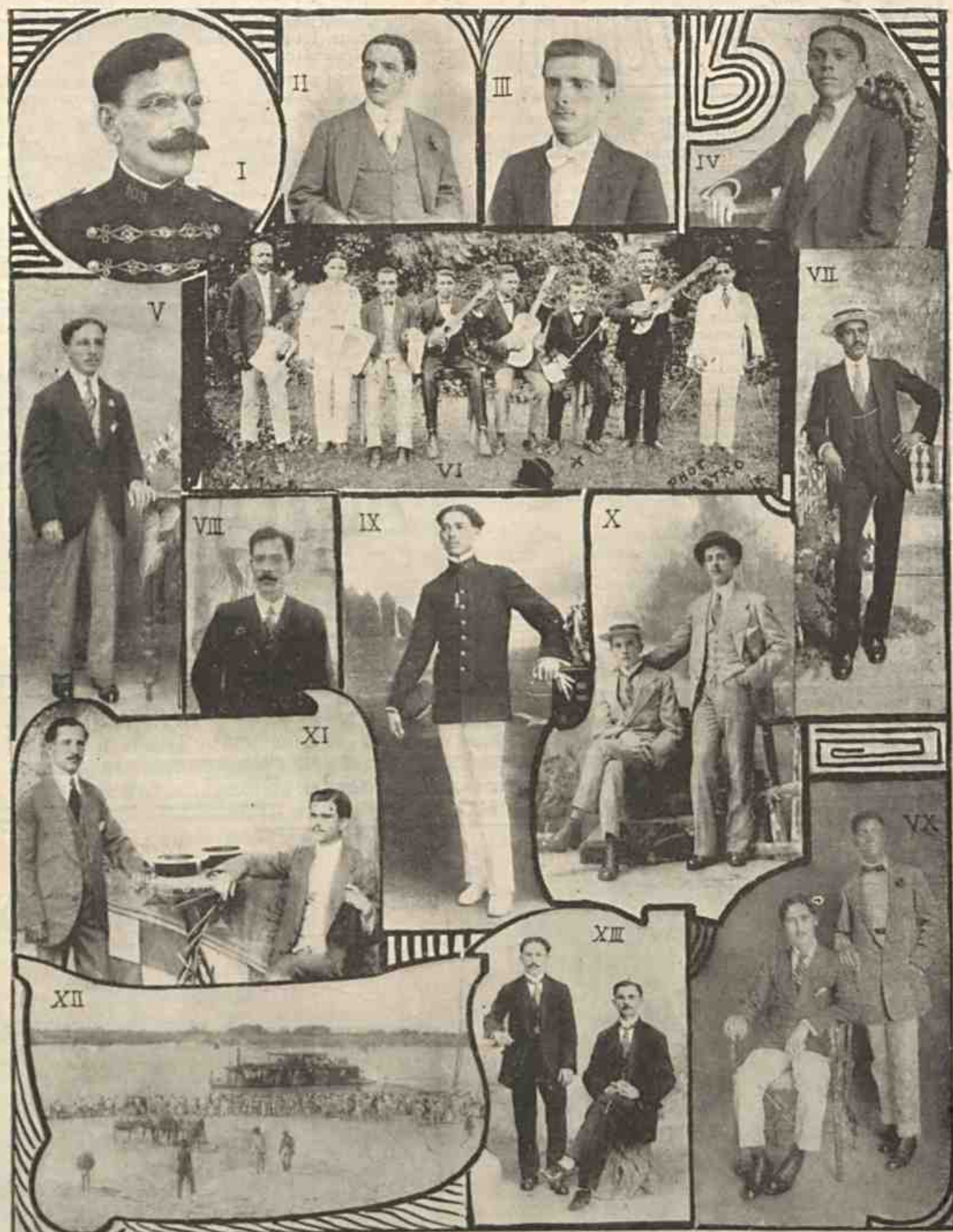
WATER-POLO

Icarahy-Vasco

Será este, certamente, o jogo mais importante do dia; o Vasco está em optimas condições de *training* e o seu antagonista apresenta-se com um *team* homogeneo e tambem em regulares condições de *training*.

Será este, o encontro do dia.

1º "*team*" *do Americano F. C., de Campos, Estado do Rio—campeão de 1915: Oswaldo; Nelson—Silberath; Ernesto—Theodorino—Suppa. Doge—Heitor—Ary —Luiz—Binhardi.*

«O MALHO» NO ESTADO DA BAHIA

I)—Herminio Martins, conceituado cavalheiro e distincto official da Guarda Nacional, em Jequié. II)—Marciolino B. Almeida, nosso ex-collaborador e sempre leitor e amigo. III)—Antonio Linhares C. Cunha, residente e muito estimado em Valença. IV)—Fernando Coelho, nosso intelligente leitor da Capital. V)—Turibio Magalhães, bemquisto auxiliar do commercio de S. Felix. VI)—Grupo de amigos, festejando em S. Felix o anniversario do nosso admirador Francisco de Paula (o da flauta). VII)—O "elegante" José Marcos Carneiro, estimadissimo em Santo Amaro. VIII)—Capitão Guilherme Nogueira, juiz de paz e commerciante de diamantes, em Chique-Chique do Andarahy. IX)—Manuel Antonio de Almeida, da guarda civil de S. Salvador. X)— José Barreto de Almeida, 4° annista de medicina, e Edwaldo Pithou, 4° annista da Escola Polytechnica. XI)—Alberico Teixeira, negociante em Amargosa e Ranulpho Baptista, representante da casa Alberto Magalhães & C. XII)—Cidade da Barra; porto do Rio Grande, affluente do S. Francisco. Escala da navegação fluvial, de Joazeiro até Pirapora. XIII)—Wanderley Assis Rego e seu amigo Manuel Gomes dos Reis, residentes na capital. e VX—Carlos Pereira de Souza, agente, e Vicente Implota, auxiliar de escripta aduaneiro, nossos leitores.

Recebemos e agradecemos:

Revista da Marinha Mercante — novo orgão da numerosa e importante classe, repleto de preciosas informações e bem escolhida collaboração litteraria. Além d'isso, fartamente illustrado e muito bem impresso.

Auspicioso futuro.

Crystaes partidos — versos admiraveis de Gilka da Costa M. Machado, uma poetisa que entra na liça engrinaldada pelos louros de um triumpho completo.

Um primoroso volume de cento e tantas paginas.

O Espelho — jornal illustrado interessantissimo, de grande formato, editado em Londres, em lingua portugueza.

Topasios — bellissimos versos de Araujo dos Santos, do Cenaculo dos Novos, do Pará.

Este precioso livro consagra definitivamente o talento poetico do joven paraense, nosso prezado collaborador.

A Biblia sob o ponto de vista christão liberal — formosa e original apreciação do Rev. J. A. Cruzan, correcta versão de M. A. Camargo, S. Paulo.

Teia das edades — vibrantes e maviosos versos de Fred. Codeceira, joven poeta pernambucano que já parece um mestre na arte.

A Gymnastica Moderna — tratado do professor Antonio Pereira da Silva, com illustrações de Oswaldo Navarro.

Não podia ser melhor, como trabalho de concurso ao provimento da vaga de gymnastica e educação physica do Externato do Gymnasio Mineiro, em Bello Horisonte.

— *Per l'Italia, sempre* — Deslumbrante folheto de Gaetano Pepe, presidente del Comitato d'ella Dante Alighieri di S. Paolo (Brazil).

Muito digno de leitura.

OS PREMIOS D'«O MALHO»

Pela extracção da loteria da Capital Federal de sabbado, 8 do corrente, fez-se o sorteio da edição n. 693 d'*O Malho* de 25 de Dezembro.

O numero premiado foi 40946. Estão, pois premiados os exemplares d'*O Malho* da referida edição, que tiverem os seguintes numeros:

40946. . . .	100$000	40945. . . .	20$000
40947. . . .	50$000	40944. . . .	20$000
40948. . . .	50$000	40943. . . .	20$000
40949. . . .	20$000	40942. . . .	20$000

Hoje, sabbado, será sorteada a nossa edição n. 694 de 1 de Janeiro corrente, e assim todas as semanas respectivamente, os numeros d'*O Malho*, que sahirem tres semanas antes.

E' preciso não confundir o numero da edição impresso no alto da capa e no cabeçalho, com o numero do exemplar impresso na parte interna, á margem de uma das paginas, e que é o que vigora no sorteio.

Aos Srs. Magalhães & Lopes, negociantes em Juiz de Fóra, Estado de Minas, pagámos o premio de CEM MIL RÉIS, do *Malho* n. 688, de 20 de Novembro p. p., sob o n. 27.839.

DAMAS BENEMERITAS

Instituto de Protecção á Infancia de Nictheroy, fundado pelo Dr. Almir Madeira: grupo de Damas da Assistencia, da commissão de vestes.

OS TEMPLOS DO INTERIOR

Egreja de Santo Antonio, de Tambahú, S. Paulo, e que está sendo construida pelo habil empreiteiro Sr. Joaquim Rosa

EM PETROPOLIS

"Foi eleito e tomou posse do cargo de presidente da Camara Muncipal de Petropolis o senador federal por Goyaz, Dr. Leopoldo Bulhões". — (*Dos jornaes*)

ZE' : — Bravos, "seu" Bulhões ! Você tem muita sorte nesta cidade... Já lhe deram aqui uma casa e agora dão-lhe uma cadeira... Felicito-o por isso ! Nesse andar, completará a mobilia aqui mesmo !

BULHÕES : — Meu amigo ! Um homem precavido vale por dez... Se eu ficar descadeirado em Goyaz, já estarei montado... no Rio de Janeiro...

NO AMAZONAS: a musica de autonomia

JONATHAS PEDROSA : — Não creias nos boatos sobre a escolha de candidato á minha successão : são intrigas opposicionistas sopradas pela tuba do Guerreiro Antony... Espero ordens do Rio...

ZE' : — Pois faz muito mal ! Deve tocar a musica conveniente aos interesses do Estado, sem esperar pela batuta do centro ! D'outra fórma, não valia a pena ter-se feito uma federação, com autonomia dos Estados... para inglez vêr.

ARISTOLINO

SABÃO LIQUIDO

CURA:

Manchas	Caspa
Sardas	Perda do cabello
Espinhas	Dôres
Rugosidades	Eczemas
Cravos	Dartros
Vermelhidões	Golpes
Comichões	Contusões
Irritações	Queimaduras
Frieiras	Erysipelas
Feridas	Inflammações

Sendo em fórma liquida, é de uso commodo e asseiado; serve para o banho, para a barba e para os dentes

A' VENDA EM QUALQUER PHARMACIA, BARBEARIA E PERFUMARIA

SABÃO ARISTOLINO

OLIVEIRA JUNIOR

Composto de soberanos e poderosos vegetaes da Flora Brazileira de acção curativa, surprehendente

O SABÃO ARISTOLINO

Inimitavel preparado. Poderoso e indispensavel auxiliar da toilette

Deposito geral: Araujo Freitas & C.—Rio

SALADA DA ÉPOCA

Quem mais *sujou a roupa* nesse caso da venda dos armamentos foi o ex-secretario do Presidente da Republica.

Uma verdadeira *borrada* que o Sr. Lafayette fez no Itamaraty e que vem estragar a hygiene diplomatica do Sr. Ministro do Exterior.

O Dr. Moses quer ser assistent do Instituto Oswaldo Cruz, se concurso; o Dr. Oswaldo Cru quer que se faça concurso, amea çando com a sua demissão se nã fôr preenchida essa formalidade.

A contenda está animada, e balança inclina-se para o lado d medalhão !...

Discute-se a creação do theatro da natureza... A ideia é bôa, mas aqui na nossa terra já está estragada... Temos de facto um scenario magnifico de bellezas incomparaveis naturaes, mas os actores desapparecem ante a magnificencia das paizagens...

A mendicidade no Rio !

Não é verso, mas é verdade. E' um verdadeiro supplicio para o pacato cidadão que se retira para a sua residencia, e que, recostado burguezmente no duro poste de parada, vê-se abordado por uma chusma de mendigos profissionaes, de todas as castas e feitios...

O Conselho Municipal, que, na nossa adeantada *urbs* é uma das cous mais atrazadas, teve a engraçadissima ideia de obrigar os carregadores a us rem paletot e botinas.

Com 36° á sombra e carregando cento e tantos kilos no lombo, deve s uma cousa *agradabilissima*... Ora, o Conselho Municipal !...

Moda Feminina

VESTIDOS PARA CASA — 1) —. Modelo simples e bonito, em tecido liso. Corpinho "kimono", aberto, em grande golla virada, bordada, com "plissée" adequado. Faixa de seda, obedecendo á mesma côr do vestido. Saia feita em duas partes: a de cima, lisa, sobreposta, a debaixo em pregas. 2) — O corpinho d'este modelo estende-se por sobre as mangas, que a elle se juntam, franzidas por egual, na frente e por detraz. Terminam as mangas em punhos abertos e bordados do mesmo, applicado no enfeite. Saia em fórma de sino, formando préga na frente. Cinto com fivella. 3)—"Peignoir kimono", mangas á Raglán, em tecido bordado. Golla chale. Fecha-se o "peignoir", graciosamente, atando um cordão de borlas, nos colchetes. 4) — Blusa "kimono", de mangas curtas. A saia comprehende uma grande applicação de renda, que se prolonga, franzida, sobre o corpete, tambem coberto, até metade. A' cintura, cordão de seda, que se ata na frente, por baixo de uma roseta feita do mesmo cordão.

«O MALHO» NO ESTADO DE MINAS

EM BELLO HORIZONTE: I) S. Camillo Bento (sentado), autor da cançoneta "Matricula Obrigatoria dos Creados", e seu amigo Aristides França, gerente do Hotel Democrata. II) Octavio dos Santos Filho, da Força Publica do Estado. III) Luiz Noronha, anspeçada da mesma Força. IV) Laurentino da Conceição e Joaquim Gustavo da Paixão, sargentos do Corpo de Bombeiros. V) Grupo Padeiral Horizontino: empregados da Padaria Floresta. VI) Astolpho Firmiano Ribeiro e Rutilo Campos, auxiliares do commercio. EM DIVERSOS LOGARES: VII) O cyclista José Neves, residente em Ewbanck da Camara. VIII) Octavio Brazil, eximio bilharista de Barbacena, que fez 1.178 carambolas, seguidamente, sendo, por isto, galardoado com um riquissimo taco de ouro. IX) A estação de Ouro Preto, da E. F. C. B., depois dos ultimos melhoramentos, pelo agente Alipio Soares. X) Noreuse, o sympathico pharmaceutico e futuro medico de Villa Nova de Lima. XI) Noemia Corrêa, filha do abastado commerciante Isaias Corrêa, e Helena Vianna do Castello, filha do ex-deputado Vianna do Castello, residentes em Taboleiro Grande. XII) Waltrudes Saint-Clair de Castro, autor da brilhante conferencia sobre a Festa da Bandeira, no Theatro Mineiro, de Barbacena. XIII) Leonel A. de Oliveira Fortuna, auxiliar do commercio em Ouro Preto, e XIV) Miguel Lilani, muito popular na estação Dr. Astolpho.

VIDA SOCIAL NO INTERIOR

Em Inhapim de Caratinga — Minas: um aspecto do casamento da senhorita Barbara, filha do capitão João Juca, que figura ao centro do grupo, vendo-se tambem ahi, o chefe politico de Inhapim, coronel Guilherme E. de Azevedo, o capitão Ricardino de Abreu e outras pessoas gradas.

Nada martyrisa mais um coração do que uma ausencia prolongada. Viver-se perto da pessôa que se ama é o que póde haver de mais sublime no mundo. Mas, o maior de todos os supplicios é a ausencia da pessôa amada.—Ondina Calheiros da Graça (Mattoso)

•

A' gentil senhorita Cecy Carolina Campos:

A amizade, sendo verdadeira, vale muito e eleva o coração. Tu és, portanto, um dos mais bellos e valorosos vultos do pessoal que me quer; sim, minha bôa amiguinha, porque tenho a convicção de que és sincera. — Margarida Nogueira (Bahia)

•

A uma amiga infiel:

A tua ingratidão, terna amiguinha, fere um coração sincero; todavia, amar-te-ei sempre, porque um coração verdadeiramente dedicado, embora seja despresado, nunca poderá olvidar o ente que tanto affecto nos inspirou.—M. Paraguassu'—(B. de Aquino, Estado do Rio)

•

Para o meu querido noivo Ottilio Buarque da Matta — Nesta:

A saudade é o espinho cruciante da ausencia que paulatinamente me vae definhando.

Quando, solitaria, penso nas tuas ingratidões, os soffrimentos physicos e moraes são tantos que, ás vezes, chega-me á imaginação a lembrança de despedir-me d'este mundo.

Depois reflicto, que o homem é mesmo assim, o seu amôr é tão voluvel quanto as azas multicôres das borboletas.—Musa Guimarans (Tijuca)

•

Hontem, á tarde, quando o sol morria, o céu estava de um azul pallido e saudoso; nesse momento verifiquei, então, que o azul do céu era menos bello que o azul dos teus olhos.—Violeta do Prado (Itapagipe, Bahia)

Está conforme.

LA BLONDE

IR BUSCAR LÃ...

ELLE: — A presença de uma senhora espirituosa é sempre muito agradavel, senhora condessa...

ELLA: — Acha? E' verdade que na sua presença, senhor barão, eu sinto o mesmo agrado... pela lei dos contrastes...

Mariazinha

POLKA

A' senhorita
Maria Lourdes Accioly da Costa

Por José Itiberê de Lima
Paranaguá—Paraná

1ª
2ª
FIM
8ª
loco
1ª
2ª
D.C.

EM VOLTA DO MUNDO

OS PRUDENTES JAPONEZES

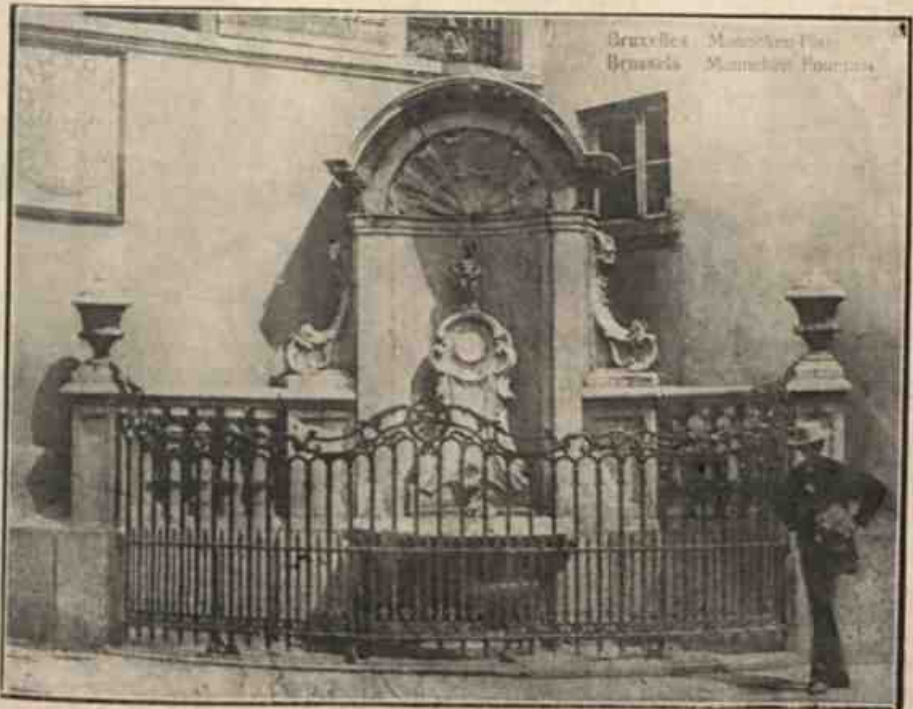
Na administração do Mikado observa-se a maior prudencia. Isso se origina do sentimento de respeito que todo o japonez vota á velhice. Assim o Mikado aconselhado por homens veneraveis, que, embora permaneçam numa penumbra politica, não gosam, por isso, menos de uma grande autoridade.

O Sr. Hugues Le Roux enviado pelo *Matin*, ao Japão, para assistir a coroação do Mikado, fornece aos leitores da folha pariziense curiosas informações attinentes aos conselheiros do throno. Fóra de fóco da vida moderna, tão renovada, o Japão vislumbra, como num clarão crepuscular tres velhos illustres. Victor Hugo teria dito "Burgraves"; e a Biblia dos "Antigos da Nação", os denomina "Genro". Hontem ainda, eram quatro; mas, um d'elles, o marquez Inuyé, ha pouco succumbiu. Murmura-se que no caso de não sobreviver o ministerio actual ao coroamento o proprio conde Okuma poderia substituir o morto.

"Os tres sobreviventes são: o principe Yamagata, que, na sua juventude, poderosamente auxiliou o ultimo Mikado a libertar-se da tyrannia dos Shoguns e no momento da guerra russo-japoneza era o chefe do estado-maior general; o principe Oyama, que representou importante papel na guerra da Restauração, em 1871, assistiu ao sitio de Pariz e, no decurso da guerra com a Russia tinha o supremo commando do exercito da Mandchuria; o marquez Hatsuka, que foi o grande financeiro da Restauração, presidiu, por duas vezes ao conselho de ministros e conhece toda a Europa e a America.

"Em vão se procuraria na Constituição ou algures uma referencia aos "Genro". Ninguem os nomeou sob esse titulo effectivamente superior a qualquer outro. Gosam da situação de "Genro", mas não recebem nenhuma investidura official. São alheios aos partidos. A sua fortuna e as suas honras os elevam acima das ambições, e a sua edade os colloca acima das paixões politicas. Manifestam-se como um poder lateral, destituido de responsabilidades administrativas. São Nestores. Se o imperador desdenhasse o juizo d'esses homens teria escrupulo, depois d'isso, de comparecer perante os manes do Mikado defunto. Nelles o soberano vê a sobrevivencia do pensamento paterno e o Japão venera a perpetuidade da sua tradição."

Quando a Italia entrou na guerra, os nobres a começar pelo rei, puzeram os seus palacios á disposição do Exercito. A gravura acima representa o salão de baile do Quirinal, palacio real de Roma, transformado em enfermaria, para tratamento de soldados feridos...

Na Boston Museu: uma estatua que data de 1600 annos antes de Christo. Representa uma deusa enroscada por uma serpente. E' toda de marfim, tendo a serpente encrustações de ouro. Foi encontrada em Créta, na Grecia, muito damnificada pelo tempo, sendo, porém, considerada uma obra prima da arte hellenica.

A celebre e popular fonte de Bruxellas — "Manneken-Pis" — cuja irreverente figurinha "inspirou" ao nosso esculptor Belmiro de Almeida o seu gracioso "Maneco Pires", que faz a mesma travessura na Avenida Rio Branco

O Prefeito do Districto Federal e o Director Geral das Obras, em companhia de pessôas interessadas, visitando o local da Estação do Riachuelo, onde vae ser aberta a Praça Diamantina.

POSTAES MASCULINOS

A' Therezinha :
Amôr é um substantivo mais que abstracto: é desconhecido... — Manuel Aureliano Cavalcante (Lage, Alagôas)

*

Não é facil calcular nem apreciar os esforços titanicos de uma mulher ingrata, que se sorri e afaga o homem a quem engana vilmente, com suas falsas promessas. Apparentar no rosto a paz, a tranquillidade, a alegria, e sentir o inferno na alma, é uma luta que destroça, que faz o coração em pedaçoss, e só a mulher, a quem chamamos fraca, tem força para supportal-a, pois a natureza concedeu-lhe certas condições que negou ao homem, a quem chamam forte... — J. da Silva Sussuarana (Pará, Belém. — Da Escola Litteraria "Sylvio Romero")

*

A FOLHA DO CARVALHO

A. V. Arnault :

Onde vaes, misera folha
D'haste arrancada ?
— Não sei...
O vento desassizado
Poz abaixo o enramalhado
Carvalho de onde brotei...

Desde então a minha sorte
E' pelo espaço vagar...
Percorro o bosque, a campina,
A varzea, o valle, a collina
Correndo, sem descançar.

E assim nas azas do vento
Levada, não me lamento :
Correndo pela amplidão,
Vou tombar no sorvedouro
Para onde as folhas do louro
E as folhas da rosa vão !...

Archiminio Caio (Andarahy)

*

Assim como o apathico arroio se arrasta subtil por um trilho determinado, que o conduz ao oceano; assim tambem, afastado das ambições humanas, procuro, na senda da espinhosa vida, trilhar sempre o caminho do bem e da virtude. — F. Carril (Baruery, S. Paulo)

*

A quem eu sei :

Vimo-nos ! Foi numa d'aquellas tardes de Setembro, na poetica estação da primavera. E, desde, então, attrahido pelos teus penetrantes olhares, só penso em ti e vejo-te, bella e formosa, a todo momento, surgir radiante na estrada que me conduzirá ás regiões purpurinas da felicidade ! Quão sublime é seguir-se pela avenida immensa da existencia, guiado por uma estrella de primeira grandeza, em busca de esperanças e de felicidades Quem, como eu, atravessa a estrada escabrosa da vida, ouvindo phrases de amôr, ardentes e apaixonadas, faz de abrólhos flôres, do soffrimento alegria, vence obstaculos, triumpha e empunha o estandarte da victoria—tal é o poder invencivel do Amôr! — Euclydes Ignacio de Jesus (Cruz Alta)

*

Para Y... :

Quando eu parti, de ciumes torturado,
Implorei de teu sonho um pensamento...
Um secco "adeus" estranho, inusitado,
Foi a resposta, amarga, ao meu pedido...
E eu segui, açoutado pelo vento,
A alma a soffrer, o coração chorando,
Intimamente convencido
Que o teu affecto estava agonisando
E eu... rolára, esquecido...

Razão não teve, eu reconheço agora,
O escravo humilde e cioso em se maguar...
— Força é que junto da gentil Senhora
Tenha fagueiro o riso e doce o olhar,
Soffra su'alma atro martyrio embora,
Soffra em silencio, embora, o seu pezar...

Araujo dos Santos (Belém, Pará)

Está conforme. C. P.

Manuel Barbosa, funccionario postal, e sua esposa Carmen Barbosa, nossos leitores em Inhaúma, e primos do nosso companheiro da Encadernação Antonio Viegas.

Manifestação ao jornal "O Conservador", orgão do partido P. R. C., por occasião do seu anniversario : grupo tirado na respectiva redacção, em Itacoatiara, Amazonas. (Phot. de Amando Machado).

UNS OLHOS

Ao grande poeta Emilio de Menezes !

Olhos, cujo fulgôr prendeu-me outr'ora
E de sonhos povoou a minha vida ;
Estrellas, que guiastes, mar afóra,
Do pobre timoneiro a náu perdida.

Olhos, que tinheis o dulçôr da aurora,
A illuminar uma região florida ;
E déstes o calôr que revigora
A seiva da ventura appetecida,

Olhos, hoje que sois ?... Incineradas
As minhas illusões, sois como a chamma.
Que adeja em torno ás cinzas amontoadas...

Tendes agora um resplendôr funereo,
Que é como a luz que aos poucos se derrama
De dous cirios a arder num cemiterio...

S. Paulo, 1915

FAUSTO DE SOUZA

WALDEMEA

Escuta, Waldeméa : eu crêra firme, outr'ora,
Ser do Universo inteiro o mais feliz mortal,
Porque via em teu riso um lyrio purpural,
E nos teus olhos via o resplendor da aurora.

Meu idolo tu foste e foste-me a vestal,
A quem psalmos de amôr cantei, rudos embora.
Mas hoje, oh, maldição ! Minh'alma triste chora
Rosa despetalada ao rijo vendaval !

Nutro no coração intermina saudade
Que me transforma em preza exanime da Magua,
Porque tu me roubaste a florea mocidade !

Tua lembrança amara os dias meus consome ;
Recordo o nosso amôr os olhos razos d'agua
O nosso amôr recordo a murmurar teu nome !

Bahia

JEUVILLE OLIVER

NOITE DE AMOR

A Benedicto Salgado :

Essa noite de amôr, como a recorda
Minh'alma, com saudade !... Noite ebriante
De plenilunio, em que um chorar distante
Se ouvia de guitarra, corda a corda...

Minha lembrança, a pouco e pouco, accorda
Essas horas de enlevo perturbante,
Que se evolaram num fugaz instante
De um lago azul, formoso e calmo, á borda.

Tudo relembro : os beijos que me déste,
Os extases, de amôr, ideaes, serenos,
— Tácitas juras que não sei dizêl-as...

E' sós, fitando a Immensidão celeste,
Ouvimos dessa noite os vagos threnos,
Sob o silencio de ouro das estrellas...

S. Paulo

ALVARO DE CASTRO LIMA

FITANDO O AZUL...

A's vezes, meditando, eu fito o Firmamento,
Sedento de mais luz, espaço e liberdade,
E deixo que se eleve, aládo, o pensamento
A's ethereas regiões azues da Immensidade !

Humilde pygmeu, que sou, na realidade,
Supponho-me um gigante, audaz, neste momento,
E vou, ebrio de luz, chimeras e vaidade,
Castellos ideaes erguendo sobre o vento !

Mas, quando a Realidade acórda, impenitente,
As amargas paixões que dormem no meu peito,
Neste instante feliz que eu gózo raramente.

Como é profunda a dôr, acerbo o soffrimento,
Que d'alma as illusões me arranca de repente,
Rojando pelo pó meu louco pensamento !

GOMES DE PAULA

MARIA YVONNE

I

Nasci para ser teu por toda a eternidade...
E embora o mundo estoure em convulsões de furia,
Hei de sempre te amar em doce alacridade
Esquivo d'esta Vida onde só existe a injuria !

Nasci para ser teu... A amizade purpurea
Que um dia me inspiraste em plena mocidade
Floresce na minh'alma em dulcida penuria
Como bonança eterna após a tempestade !

E eu tenho tão sómente a ventura suprema
De vêr-te e de te amar... pois não pódes ser minha
E nem posso ser teu... fatidico dilemma !

Ah ! sou o mais infeliz de todos os mortaes...
Pois este grande amôr que tanto me espesinha,
Gravou-se-me no peito e não se apaga mais...

II

Tu és dos sonhos meus a Musa predilecta,
E's a dôr e o prazer, és o sorriso e o pranto :
— Vives sempre a chorar numa paixão secreta,
— Vives sempre a cantar num peregrino encanto !

Eu sinto recender nesta minh'alma inquieta,
A essencia do teu Ser acrisolado e santo :
E's a divina luz da inspiração completa
Que sobre mim estende o purpurino manto.

Ou dentro da ventura ou dentro do tormento,
A soluçar e a rir, a cantar ou chorando
Vives no peito meu em doce enlevamento !

E's emfim do meu Ser uma eternal rainha,
Mas, oh contraste insano ! oh Destino nefando !
Eu não posso ser teu nem tu pódes ser minha !...

SAMPAIO JUNIOR

1916

1· TORNEIO — JANEIRO e FEVEREIRO

Premios para 1· e 2· logares

CHARADAS NOVISSIMAS 61 a 71

Ao Santiago:

1—2—Venha cá: o animal tornou-se famoso.
Pedro Bacellar (Santo Amaro, Bahia)

1—2—Adivinha a chegada d'esta mulher.
Rosa Valle

2—2—Grande numero de biographos fallou neste historiador grego.
Raphael J. Damasceno (Canna Brava de Jacobina)

Aos collegas Murillo Buarque e Eponina Buarque:

1—3—Entregue esta flôr que faz grande perturbação de espirito.

Raul Silva (Catende)

Ao Raul Silva, de Catende, em retribuição:

2—3—Com este titulo nós temos que obter illustração.
Renato P. Guimarães (Monte Mór)

2—1—Tanto passo bem em minha casa como em toda a parte.
Saul de Oliveira (Taperoá)

Aos duros...:

1—2—Com a Andreza sustentei que o quadrupede come milho.

Solon Amancio de Lima (Belém)

Ao Jason de Oliveira Menezes:

2—2—Segundo os preceitos da medicina o homem é um charlatão.

Serrano (Cruz Alta)

1—2—Tem na fileira uma pessôa muito magra e enfezada.
Senhorita (Bebedouro)

2—1—Alguma cousa viu no harem; mas foi só... alguma cousa.

Trevo Desfolhado (Bello Horizonte)

1—1—1—A favor da musica do Nogueira manifestou-se o libertino.

Queiroz (Araxá)

CHARADA MEPHISTOPHELICA 72

Na porta de uma cabana
3—Uma rêde estava armada
P'ra apanhar este animal,
Que não sei se é conhecido,
Mas dança tango infernal.

Quebra-Nozes (Belém)

CHARADA ANTIGA 73

Mas vejam só que sonho curioso!
Sonhei que um Deus vestindo branco terno—1
Com um cartão de Belzebuth tinhoso—4
Me conduzia á capital do Inferno.

Soldado Razo

CHARADA BISADA 74

2—3—Minha parenta, não VA' para a cidade.

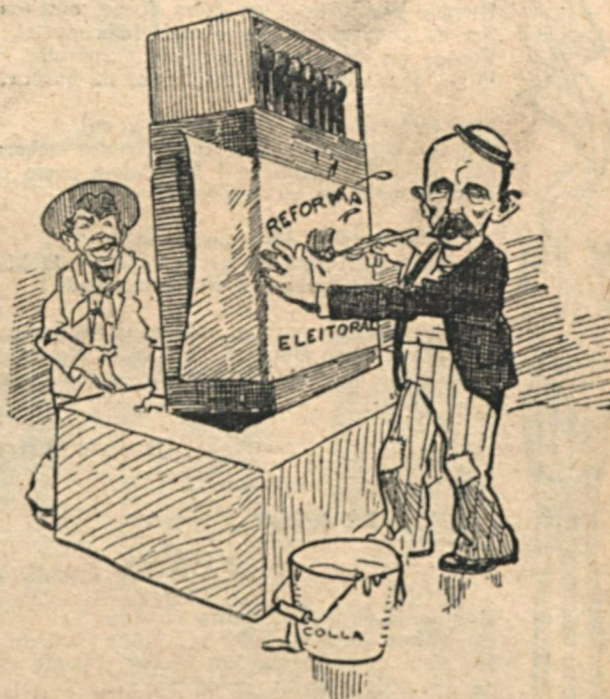
Scherlock Holmes (Dous Corregos)

ANAGRAMMA 75

A Sua Magestade El-Rei Catalão:
5—2—E' crime ser louco?

Principe Ante

NO RIO GRANDE DO SUL: fitas phosphoricas

"O Dr. José Montaury, Intendente Municipal, acaba de submetter á apreciação publica, no prazo de 30 dias, o projecto de reforma da lei organica do municipio na parte referente ao processo eleitoral. O Dr. Montaury adopta quasi integralmente a nova lei eleitoral do Estado, posta em execução em Julho de 1913 e já applicada á eleição da Assembléa dos Representantes". — (*Telegramma de Porto Alegre*)

MONTAURY: — Como vês, Zé, apezar de me chamarem atrazado e rotineiro, gosto muito de reformas... Que tal achas esta?

ZÉ GAUCHO:—Muito bôa... para você! Continuam os mesmos "phosphoros" que lhe têm "illuminado" a vitaliciedade na Intendencia, e arrumados na mesma caixa...

A mudança é só do rotulo, collado com a grude positivista...

CORDÃO «FLOR DA REGENERAÇÃO»

"Apezar de não ter sido admittido como pertencendo ao P. R. C. do Districto Federal sob a chefia provisoria do senador Sá Freire, o deputado Irineu Machado proclama-se chefe d'esse partido e está agindo com todos os "matadores" para amedrontar os adversarios nas proximas eleições, em que é candidato á senatoria". — (*Dos jornaes*)

IRINEU MACHADO : — Rapazes ! O chefe, aqui, sou eu ! Está aberta a sessão do Directorio !
ZOROASTRO : — Peço a palavra pela ordem ! Quem se oppuzer á sua chefia... "pum !"
MENDES TAVARES : — Apoiado ! O "pum !" "pum !" é o argumento mais convincente !
HONORIO PIMENTEL, RABOEIRA e PIO DUTRA : — Bravos ! Bravos ! E ai ! de quem escapar d'esse argumento !...
SA' FREIRE (mettendo a cabeça pelo buraco) : — Mas que é isto ?
ZE' : — Isto é uma sessão preparatoria sob a presidencia do Irineu, chefe a muque... V. S. pensava que era o ensaio de um cordão carnavalesco ? Tambem eu, mas enganei-me : é uma luta pelas grandes ideias de moralisação e regeneração da Patria !...

METAGRAMMAS 76 e 77

(Varia a quarta)

5—2—O metal teria mais valor no logar publico.
Socrates Barbosa (Grão Mogol)

(Varia a terceira)

5—4—A ave, a medida que vôa, alcança o rhinoceronte.
Romeu Senjulieta (S. Paulo)

CHARADA INVERTIDA 78
(Por lettras)

4—Avistei o homem por causa do clarão.

Santiago (Conceição do Almeida)

PERGUNTA ENIGMATICA 79

Fique certo :
No domingo
Vou ao club
No meu pingo.
Onde está a arvore ?

Tupy (Parnahyba)

CHARADAS EM TERNO 80 e 81
(Por syllabas)

Um *borracho* de profissão,
Muito por mal dos seus pezares,
Fez disparar *arma* certeira
De Mercurio nos *calcanhares*.

Roldão (Guarantinguetá)

(Por syllabas)

Certa vez,
Num hotel
Um... vatel
A um freguez

NA TERRA DO VATAPÁ'

"O conego Leoncio Galrão, chefe marcellinista, felicitou o Dr. Antonio Muniz, presidente eleito, entregando-lhe uma moção de solidariedade do municipio de Areias". — (*Telegramma da Bahia*)

CONEGO GALRÃO : — O povo de Areias, para tornar menos arido o seu movimento de adhesão, incumbiu-me de lh'o apresentar com o sal e a pimenta do meu proprio adhesismo...

ANTONIO MUNIZ : — Folgo muito com isso e agradeço a V. Revma. essa adhesão por partidas dobradas...

ZE' MARCELLINO (no papel de Zé... Povo) :—D'esta vez não falta vacca para o angu' bahiano : fica tudo avaccalhado !...

Percebi
A mostrar,
Um menu'
Singular !
Nelle tinha,
Posto ao lume,
Com *legume*
E *gallinha*
E de sobra
Certa *abob'ra.*

Samsão

LOGOGRYPHOS 82 a 86

Ao Samuel Simões:

Foi numa manhã de Setembro
Que eu a escutei num instrumento—13,3,9,10,6,12,10.
E sahi com grande loucura—9.13,11,4,13.
Em busca do divertimento.

E chegando lá, que encontrei?!...
Um senhor muito incommodado—5,2,3,7,4,3,13;
Dizendo : "uma ponta aguçada—1,8,13.
Me fez o pulmão inflammado."

Sargento Lima (Parahyba)

Em retribuição á Paulistinha :

Mancebo, ou gentil Senhora,—10, 6, 2, 8, 2, 5
Quem sois vós, ó Paulistinha ?
Dizei-me, por Deus agora,
Dizei-me, por vida minha !
Respondei-me neste instante
Que vos quero agradecer,
A charadinha elegante
Que me acabaes d'off'recer.

"O" Paulista ou "A" Paulista
Com o que me didicaes,
Elle — um amigo conquista ; — 11, 5, 7, 1
Ella — conquista ainda mais...—4, 2, 3, 5
Elle ou ella, emfim, dizei ;—1, 9, 10
Saber quem sois eu desejo,
Pois logo vos mandarei :
— Forte abraço ou terno beijo...

. . . .

Pelas columnas do *O Malho*
Quem me accusa de *malsim,*
Merece levar um ralho,
Dado na regra por mim.
Houve offensa, na verdade
Mas, offendido fui eu...
Agora, amigo, ou *deidade*
Liberta este Prometheu...

Quasimodo

Ao Salustiano Bezerra e ao Papalvo:

A vida para mim sem teu amôr,
E' cheia de incerteza e nostalgia ;—12,4,13,11,2 3,11,6
Sempre vivo envolvido em grande dôr
Sentindo a alma repleta de agonia—7,8,9,10,11,12,13,14.

Não me deixes portanto assim andando
Pela estrada espinhosa da incerteza,
Pois tu'alma a minh'alma não amando
Fico envolto no manto da tristeza.

Se não tens para mim, o teu sorriso
Declarae-me oh! risonha *creatura*,—11,1,4.

A «CHAPA» DO CONTESTADO

"Mais uma vez o Sr. ministro da Guerra declarou que ia mandar retirar as forças federaes do Contestado". — (*Dos jornaes*)

Zé (para o ministro da Guerra) : — Essa chapa já estava pau... mas, podia ficar, porque já ninguem prestava attenção á "musica..."

Porque assim em logar de paraiso
Terei o baço véu da desventura.

Não posso mais viver oh ! minha flôr—6,4,9,3,5,11,13,5,6
Sem o teu olhar de anjo e de beldade,
A vida para mim sem teu amôr
E' cheia de amargura e de saudade.

Samuel Simões (Batalhão, Parahyba)

Retribuição a meu irmão Socrates Barboso, pelo seu "Dôres e lagrymas" :

Crer, esperar e amar é bom dizer,
Quando a vida é um roseiral em flôr — 2, 3, 7, 8
O mundo bello, meigo, encantador,
E o riso n'alma sempre a florescer.

Mas, quando se anda de illusões despido,
Chorando a perda de um amôr extincto,
Soltando os ais do peito dolorido, — 6, 10, 7, 1, 12, 2, 3, 7,
Pranteando o fim de um perdido instincto ; — 11, 5, 2, 4, 3.

Quando se sente o coração cortado,
Pelas dôres crueis da falsidade — 9, 8, 13, 6, 12, 8
De um ente que já fôra idolatrado.

Então, o crer, só consiste no bem,
De esperar e amar uma f'licidade
Que annuncia, promette, mas não vem.

Pythagoras (Grão Mogol)

A JUSTIÇA DA HISTORIA

(MONUMENTO A DANTAS BARRETO)

"Perduram ainda e são commentados os echos da grande manifestação popular ao general Dantas Barreto, salvador de Pernambuco". — (*Das nossas notas*)

ZÉ' (incensando o "idolo") : — Eis o monumento a que tens direito e que te ha de levar á verdadeira immortalidade ! Foste realmente na terra pernambucana o gato salvador ! Eu te saúdo e de coração te incenso, immortal bichano !

A REPUBLICA (á parte) : — Vejam só isto ! Como está ficando raro a virtude felina !...

Ao amigo e collega G. Rezende (Santa Clara) :

E' clara, bella e formosa, — 5, 2, 4, 5
Modesta qual a violeta ; — 4, 3, 1, 2, 5
E' distincta e carinhosa,
A todos ella deleita.

E' lá da escola normal,
Mas além de intelligente, — 2, 5
E' para os mestres leal
E tambem obediente.

Um senhor ella vencia, — 3, 4, 1
Que não têm beira nem eira,
Só talvez porque lhe dera
Um raminho de Oliveira.

Trevo (Faria Lemos)

CHARADA NOVISSIMA 87

2—2—O cargo que tenho é meu privilegio.

Themis (Cataguazes)

CHARADA SYNCOPADA 88

"Quem neste mundo commette
Qualquer peccado mortal, — 5
Está condemnado, é certo
A' eternidade infernal.

Mas quem sómente pratica,
Acções dignas de louvor, — 4
Irá p'ro céu." — São palavras
D'um meu velho professor.

Rigoletto

ENIGMA 89

O todo faz muito bem
O que diz segunda parte
Sendo applicado com arte
Bem na barriga de alguem.

A PREFEITURA MADRASTA E MODESTA...

"Chovem as reclamações sobre o estado de abandono em que se acham innumeras ruas dos bairros do Leme Copacabana e Ipanema". — *(Dos jornaes)*

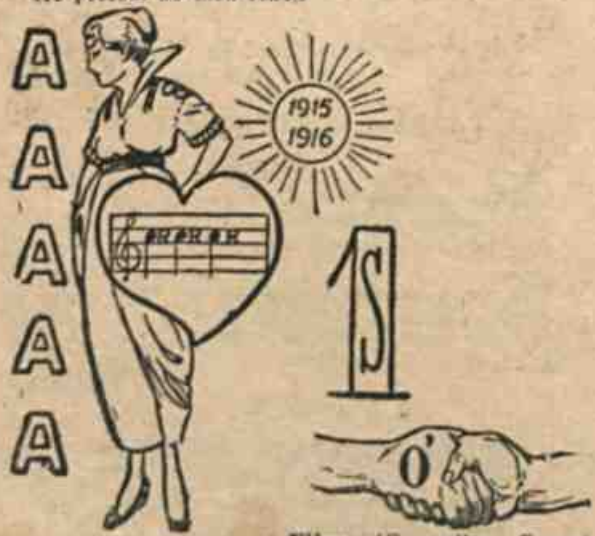
ELLE: — Mas como explicar este descaso da Prefeitura pelos bairros mais bonitos e saudaveis do Rio de Janeiro?
ELLA: — Por isso mesmo... Bastam-lhes as bellezas naturaes e a salubridade... A Prefeitura receia estragar tudo isso com os seus melhoramentos...
Modestia da Prefeitura...

O todo, cheio, contem,
O que diz primeira parte;
Isto, se o todo, porém,
(Note bem, não se confunda)
Pratica com geito e arte
Lá na barriga de algum,
O final da barafunda.

Não é preciso mais nada
P'ra se achar a solução,
Pois quem fez essa charada
Foi um typo *beberrão*
Da mais baixa e vil camada,
Do mais misero balcão;
Charada de beberrão
Mata-se em uma cartada...

Royal de Beaureveres

ENIGMA PITTORESCO 90

Ao pessoal do meu sexo:

Flôres (Goyandira, Goyaz)

AVISO

Os prazos terminarão: a 29 do corrente (ás 15 horas) e a 3, 9, 11, 13, 23 e 28 do mez proximo. No primeiro prazo estão comprehendidos os decifradores d'esta capital e localidades proximas, servidas por linhas ferreas, ou via maritima; no segundo, os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e E. do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; no terceiro os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; no quarto, os de Sergipe, Alagôas e Pernambuco; no quinto, os da Parahyba até o Ceará; no sexto, os do Piauhy até o Pará; no setimo, os restantes. Os charadistas que residirem afastados das capitaes, sem communicação facil e rapida, terão mais cinco dias sobre os prazos acima indicados. As justificações devem ser feitas dentro dos dous terços dos respectivos prazos.

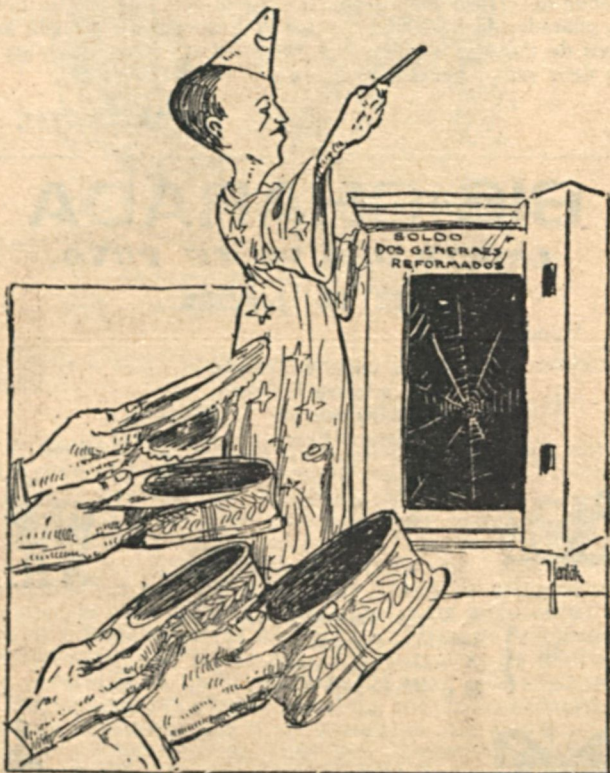
SOLUÇÕES

Do n. 687:
Ns. 31, Piaba; 32, Oropendula; 33, Vivacidade; 34, Balsamaria; 35, Extraordinario; 36, Annata; 37, Respeito; 38, Descoberto; 39, Cotia; 40, Lenteza; 41, Invido, divino; 42, Sem, Ems; 43, Gleba, belga; 44, Integro, integra; 45, Pado, pago, paco, paio, papo pato; 46, Synanthocarpado; 47, Maria José; 48, Laberyntho; 49, Catavento; 50, Angelina; 51, Congosta, conta; 52, Religião, região; 53, Murmuro, murro; 54, Vetusto, veto; 55, Ferino, féno; 56, Fibula, fila; 57, Pachola, pala; 58, Garito, gato; 59, Maleita, mata; 60, E' com desprezo que se humilha soberbos.

DECIFRADORES

Do n. 687:
Mascarado Verde (S. Paulo), Callixto (idem), Eureka, D. Ravib, Thurar Robieri (Bahia), Jocarmo (Aracajú), Saul Oliveira (Taperoá), Pedro K. (Bom Jesus de Itabapoana), Tupinambá (Macahé), Valete de Espadas (Minas), Themis (Cataguazes), Roldão (Guaratinguetá), Mambembe (São Paulo), Caçador de Charadas (idem), Feijó da Costa (Cataguazes), Palaciano (Santos), Nick Carter, Aventureiro, Samsão, Laurita, Marreco Paulista (S. Paulo), Octavio Brito,

ESTRATEGIA CAVADORA

"Marechaes, generaes e almirantes reformados que exercem mandatos legislativos propuzeram ao Juizo Federal, por intermedio do senador João Luiz Alves, uma acção de restituição de seus respectivos soldos, suspensos em virtude da lei contra as accumulações". — *(Dos iornaes)*

O Thesouro tambem não accumula... E mesmo se fosse "reformado" como os generaes solicitantes, os soldos não dariam para pagar as "soldas..." E como querem, agora, que o João Luiz Alves repita :
— Abre-te, Sesamo !
"Abrenuntio" ! — para a cavação !...

Jubanidro (Santos), Astréa, Rigoleto, Dr. Kean (Taubaté), 30 pontos cada um; Mario N. T. (Santarém), 29; Josim Amil (Recife), Antonius (Traipu'), Gil Virio (S. Carlos), 28 cada um; Serrano (Cruz Alta), 27; Pythagoras (Grão Mogol), Joarsan (Cruz Alta), Batavo (idem), 26 cada um; Quasimodo, G. U., Carlio (Santo Aleixo), Romeu Senjulieta (S. Paulo), 25 cada um; Petropolitano, Tarugo (S. Paulo), 24 cada um; Francisco Moraes Costa (S. Paulo), Royal de Beaurevéres, 23 cada um; Von Cova, Eduardo Peixoto (Recife), Alfredo C. Freitas, (S. Lourenço), Quebra Nozes, (Belém), 22 cada um; Oiretsa (Taubaté), 21; Leamzi (Santo Amaro), Club dos Genros de Hecate (Muritiba), 20 cada um; Paraedes Thaliense (Belém), 19; Principe Ante, Begonia Agreste, Soldado Raso, 18 cada um; Trevo Desfolhado (Bello Horizonte), 17; Von Kluck, Jabés de Galaad (Belém), Mystica, 16 cada um; Lord Windsor (S. Paulo), 15; Renato P. Guimarães (Mont Mór), Campineiro (Campinas), Guida (Bello Horizonte), Cacoco Barretto (S. Simão), 14 cada um; Lialco (S. Paulo), José Alves Franckdampfer d'Assis (Corumbá), 12 cada um; Fausto Gouvêa (Catende), El-Rei Catalão (Apparecida de Batataes), Elmano Sotans (Quipapá), 11 cada um ;K. Pian (Goyandina), 10; Miguel Duarte, Eumenides (Bahia), K. D. T. (Quatis), Scherlock Holmes (Dous Corregos), 9 cada um; J. B. Silva (Canoinhas), 8; Antonio Moraes Quixote, Jean d'Az, E. Mello (Ilheus), 7 cada um; E. G. Souza (Canoinha), 5.

SOLUÇÕES

Do n. 688:

Ns. 61, Epicarpo ; 62, Facané ; 63, Panorama ; 64, Gamote; 65, Terezopolis; 66, Ganapão; 67, Bandoleiro; 68, Aracaju'; 69, Larada; 70, Tertuliana; 71, Tubarão; 72, Noviço; 73, Parapanda; 74, Mica; 75, Cantagallo; 76, Ré, pé, fé; 77, Orco, orca; 78, Ratinha, ratinho; 79, Urco, urca; 80; Lucina, lua; 81, Capeba, caba; 82, Cafezeiro, caro; 83, Lobogato; 84, Roma, amôr; 85, Justino; 86, Palavra; 87, Macrocosmo; 88, Santo Adalberto; 89, Salve, oh aurora !; 90, Vale mais cahir em graça do que ser engraçado. *Hors concurs* — Collo torto.

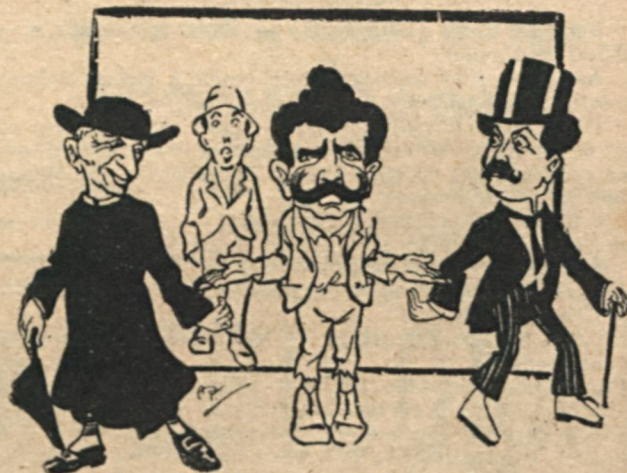
NOTA — Não acceitamos — *poupada* — para 76.

DECIFRADORES

Do n. 688 :

Eureka, Mascarado Verde (S. Paulo), Palaciano (Santos), Jocarmo (Aracaju'), Themis (Cataguazes), Calixto (S. Paulo), Tupinambá (Macahé), Feijó da Costa (Cataguazes), Caçador de Charadas (S. Paulo), Roldão (Guaratinguetá), Laurita, Nick Carter, D. Ravib, Mambembe (S. Paulo), Marreco Paulista (S. Paulo), Octavio Brito, Samsão, Jubanidro (Santos), Astréa, Rigoletto, 30 pontos cada um; Saul Oliveira (Taperoá), Valete de Espadas (Minas), Thurar Robieri (Bahia), Dr. Kean (Taubaté), Gil Virio (S. Carlos), Mario N. T. (Belém), 29 cada um ; Romeu Senjulieta (S. Paulo), Quasimodo, Pedro K (Bom Jesus de Itabapoana), Batavo (Cruz Alta), 27 cada um ; Tarugo (S. Paulo), Joarsan (Cruz Alta), Serrano (idem), 26 cada um; Royal de Beaureveres, 25 ; Eduardo Peixoto (Recife), 24; Carlio (Santo Aleixo), Alfredo C. Freitas (S. Lourenço), Paredes Thaliense (Belém) Quebra Nozes (idem), 23 cada um; Pythagoras (Grão Mogol), Jotavares (Belém), 21 cada um ; Trevo Desfolhado (Bello Horizonte), 19 ; Von Cova, Petropolitano, 18 cada um ; Von Kluck, 17 ; Renato P. Guimarães (Monte Mór), Guida (Bello Horizonte), 16 cada um ; K. Pian (Goyandina), El-Rei Catalão (Apparecida de Batataes), Francisco Moraes Costa (S. Paulo), Leansi (Santo Amaro), Mystica, 15 cada um ; Principe Ante, Soldado Razo, Begonia Agreste, Lord Windsor (S. Paulo), 14 cada um ; Lialco (S. Paulo), Pericles Pinto (Bahia), 13 cada um ; Oiretsa (Taubaté), José Alves Franktdampfer d'Assis (Corumbá), 12 cada um ; Hyperides (Bahia), Eumenides (idem), 11 cada um ; Eurycles Barreto (Canna Brava de Jacobina), 10 ; Antonio Moraes Quichote, Cacoco Barreto (S. Simão), Jean d'Az, K. D. T. (Quatis), 9 cada um ; J. B. Silva (Canoinhas), Miguel Duarte, 8 cada um ; Scherlock Holmes (Dous Corregos), 6.

POLITICA DA PARAHYBA: revoltante ingratidão

"Continúa nesta capital e sem "emprego" o Dr. Castro Pinto, que abandonou a presidencia da Parahyba para dar o logar ao irmão do Dr. Epitacio Pessôa". — *(Dos iornaes)*

CASTRO PINTO : — Vamos, senhores ! Tenham pena da minha pobreza franciscana !...
MONSENHOR WALFREDO : — Deus te favoreça, irmão ! O Epitacio que te encommendou o sermão, que t'o pague !
EPITACIO PESSOA : — Eu, não ! O mano coronel é que está desfructando a "herança do mendigo..."
ZE' (para o pedinte) : — Olhe, "seu" Castro ! Eu sempre ouvi dizer que quem é tolo pede a Deus que o mate e ao diabo que o carregue !...

A CARESTIA DO ASSUCAR EM MINAS

UMA EXPLORAÇÃO VIL

"A imprensa de Bello Horizonte pediu providencias contra o facto de apparecer no mercado assucar misturado com areia — o que tem sido verificado pelo commercio de todo o Estado de Minas". — (*Telegramma de Bello Horizonte*)

A IMPRENSA DE BELLO HORIZONTE : — *Olá, "seu" Coisa! Então as uzinas de assucar para Minas são as praias de limpidas areias?!...*

O PREFEITO VAZ DE MELLO : — *Já! Explique o porquê d'essa pouca vergonha, d'essa ladroeira!...*

O EMPREGADO DO EXPORTADOR : — *Eu não sei explicar nada! Eu só sei que isto me dá um trabalhão onça! Explicações... é lá com o patrão...*

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Estão mais inscriptos: Paulo Martins (Jacarehy, São Paulo) e P. Q. Tito (Mirahy, Minas)

CORRESPONDENCIA

Feijó da Costa (Cataguazes) — Dêem-nos espaço e os publicaremos todos.

Astréa — Não recebemos esse postal a que se refere; de outra fórma teriamos contado o ponto.

P. Q. Tito (Mirahy, Minas) — Póde ser, mas para ca vens de carrinho. Ou muito nos enganamos, ou debaixo d'essa capa occulta-se um charadista muito nosso conhecido. Aguardemos os acontecimentos.

Um Novato (Parintins, Amazonas) — Aguardamos os dados para a inscripção, sem que não póde collaborar.

Jotavares (Belém, Pará) — Idem.

Gil Virio (S. Carlos) — Não chegou mais no prazo o — *corpoferario*.

Paulo Martins (Jacarehy) — Não achamos bôa a ideia do encravamento.

Fructuoso de Carvalho (Bahia — Mas que diabo d'isto é aquillo?!... Entenda-se esta charada que enviou: "4—5—eu sou soçio de um restaurante que passo mal — Dessifração: — Meu soçio é um cozinheiro". — A orthographia foi respeitada.

Innupto Souza (Monte Alegre)—Na secção "Pensamento" não ha inscripção.

F. Rubens Mira (S. Paulo)—Foi entregue.

Flôres (Goyandeira)—A phrase com que quer compôr o pittoresco não se presta. O que veiu sahirá.

Paraedes Thaliense (Pedreira, Pará) — Não temos os apontamentos para a inscripção; mande-os. As soluções do n. 686, chegaram atrazadas; as duas outras d'ahi vieram a tempo. Portanto, houve vapor; parece, porém, que Paraedes andou cochilando e perdeu a mala.

Cacoco Barretto (S. Simão)—Foi mero esquecimento da nossa parte. Repararemos a omissão.

José Alves Frankdtdamnfer d'Assis (Corumbá) —Foram entregues os sellos.

ANNO NOVO — FELICITAÇÕES

Agradecemos e retribuimos as que nos foram enviadas.

ERRATA

No numero passado, na charada antiga 52, o primeiro algarismo—2—abrange as quadras segunda e terceira, e o segundo deve ficar logo depois do ultimo verso da quadra nona. A charada, de Mineirinha, é antiga e deve ser collocada logo após de Parades Thaliense. A *porta* do 11° verso da antiga 53 — deve ser — ponta — e não o que foi publicado

MARECHAL

BIS-CHARADA

CALENDARIO DO ZE' POVO

MEZ DE JANEIRO

Dias:

17 — Segunda, como é d'estylo,
Começa a nossa Mascotte
— A Venus sem ser de Milo —
Com Vacca e Burro no tróte.

18 — E Terça, naturalmente,
Identico diapasão:
A Borboleta ridente
E o fulgurante Pavão.

19 — A' Quarta varia a sorte:
De doze passa a duzentos
Com Urso bem feio e forte
E Carneiro sem lamentos.

20 — (Por ser hoje feriado
No Districto Federal,
Póde haver um Porco assado
Ou um Gato sexquipedal),

21 — Sexta-feira, claro está,
Nós livros que fazem fé,
Que um Cachorro sempre dá
Dentadas no Jacaré.

22 — E para fechar balanço
Da semana palpitante,
Um grito audaz aqui lanço:
— Leão montado no Elephante!

Leiam O TICO-TICO, unico jornal exclusivamente para creanças.

REALIDADE E SONHO

UM ZE' CALOGERAS (sonhando): — Havemos de ter juizo, muito juizo; trabalho, muito trabalho; ouro, muito ouro; papel, muito papel!... Com a paz, a ordem, a economia e o dinheiro, o Brazil terá um anno cheio! Nadaremos todos em felicidade! Só habitaremos palacios, teremos automoveis, vestiremos os melhores linhos, as melhores casemiras, as melhores sêdas... Comeremos as mais finas iguarias: salmões, faisões... d'ahi p'ra cima... Será uma vida de sonho... e como é bom sonhar acordado!...

Uma importante cura conseguida
com o grande depurativo do sangue
ELIXIR DE NOGUEIRA
Do Pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira
Amaro José de Miranda–Uruguayna
Illmos. Srs· Viuva Silveira & Filho.
Rio de Janeiro.
Levo ao vosso conhecimento que, ha vinte annos passados, estive atacado de syphilis em tão elevado desenvolvimento que fui desenganado por diversas juntas medicas. Descrever o meu estado naquella época é penoso, pois via approximar-se a morte sem esperanças de salvamento. Como ultimo recurso, recorri ao grande depurativo do sangue, Elixir de Nogueira do pharmaceutico chimico João da Silva Silveira; usando continuamente esse benefico preparado, consegui curar o meu horrivel mal com 24 vidros! Considero que devo, abaixo de Deus, ao Elixir de Nogueira a minha cura.
(A) Amaro José de Miranda
Fiscal da Camara Municipal da cidade de Uruguayana, Rio Grande do Sul, residente á rua 13 de Maio n. 51.
Unico que cura a syphilis!
Unico de grande consumo!
VENDE-SE EM TODO O BRAZIL E REPUBLICAS DO PRATA
Officinas lithographicas d'O MALHO